

DIÁRIO de NATAL

DOMINGO Natal, 10 de janeiro de 2010

www.diariodenatal.com.br

R\$ 1,00

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

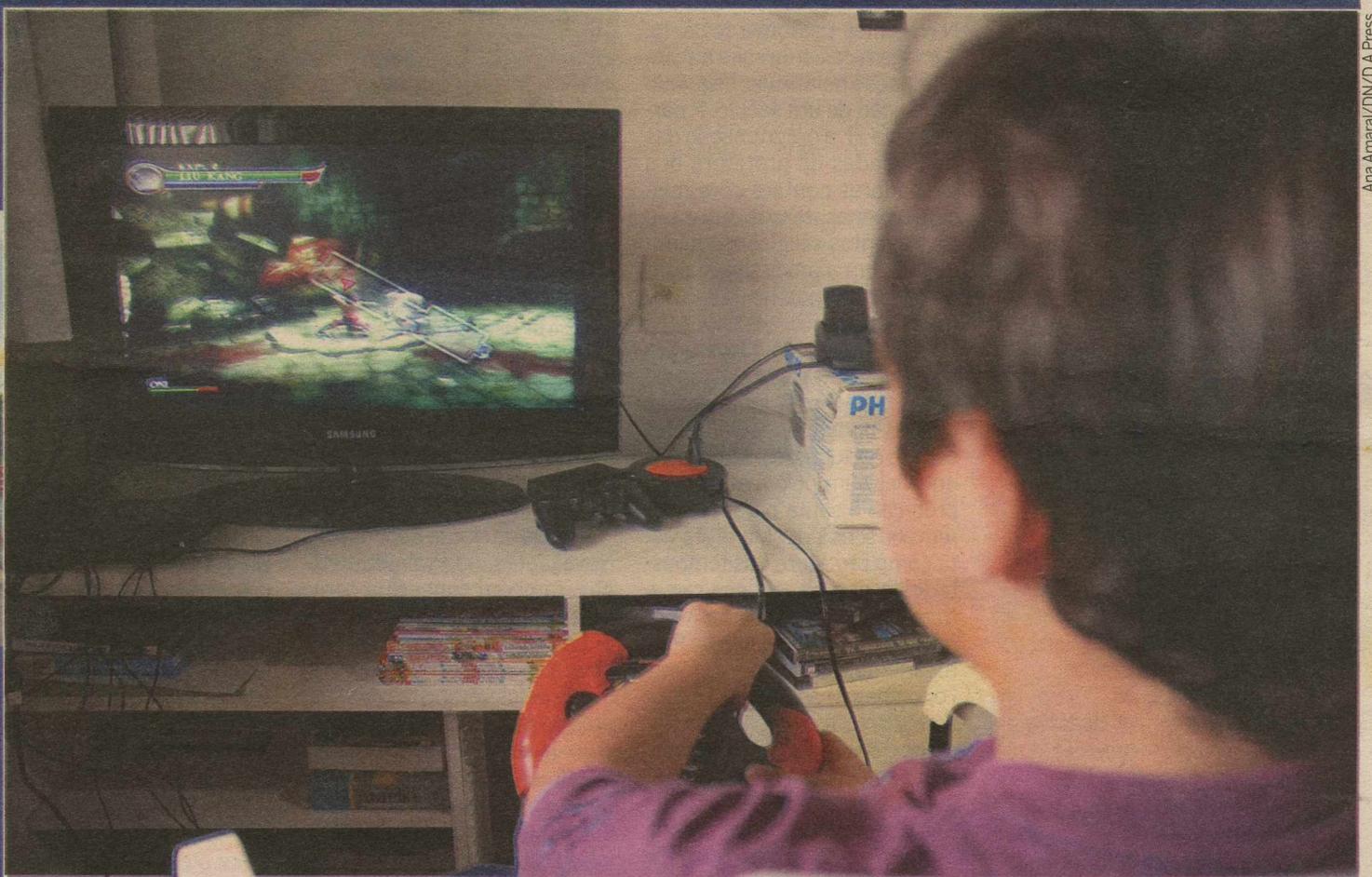
O AVANÇO DAS TERAPIAS ALTERNATIVAS

Técnicas como tai chi chuan, acupuntura e fitoterapia são cada vez mais procuradas por potiguares para tratamentos de saúde e bem-estar. São formas de terapia que não têm contraindicações e podem trazer vários benefícios para a sua vida. PÁGINA 14

polêmica ETERNA



EM PLENO VERANEIO NA PRAIA DE PIRANGI DO NORTE, O MAIOR CAJUEIRO DO MUNDO CRESCE ALHEIO AO CHOQUE ENTRE AS OPINIÕES FAVORÁVEIS E CONTRÁRIAS À PODA DA ÁRVORE GIGANTE. PÁGINA 11



FÉRIAS NA CIDADE // Pais devem estimular brincadeiras para que as crianças aproveitem o período ao máximo. PÁGINA 10

cinema



NO SERTÃO

Grupo da cidade de Florânia, na região do Seridó, gera uma premiada produção de filmes. PÁGINA 12

ciência & tecnologia

Sistema que escaneia passageiros em aeroportos gera contravérsia.

PÁGINA 30



VENÇA A ANSIEDADE

ADMITIR O PROBLEMA E PROCURAR AJUDA É FUNDAMENTAL PARA EVITAR QUE O PROBLEMA ATRAPALHE SUA VIDA

PÁGINA 12

SAÚDE

CELULAR VIRA ANJO DA GUARDA

Sistema criado por parceria entre pesquisadores da UFRN e do IFRN permite o envio, em tempo real, de informações sobre o estado de pacientes.

PÁGINA 29



Tá na Clube. Tá bom demais.



EM AUDIÊNCIA

FONTE: IBOPE EASYMEDIA3, NATAL, MÉDIA DO ÍNDICE DE AUDIÊNCIA EM NÚMEROS ABSOLUTOS (IA#), AMBOS OS SEXOS, TODOS OS DIAS, TODOS OS LOCAIS, DAS 05 ÀS 00h, 09 DE NOVEMBRO A 16 DE NOVEMBRO/09.

CARNAVAL

Prévias
começam
hoje em Natal

Alegria e muita Irreverência não vão faltar durante o mês de janeiro na Cidade do Sol. O alto verão natalense vai ser ainda mais quente com as prévias carnavalescas promovidas pela Prefeitura de Natal, através da Fundação Cultural Capitania das Artes. A movimentação começa hoje com o Festival da Cachaça na Praia da Redinha e a Feijoada das Kengas no Palácio da Cultura. Vários eventos estão programados como o objetivo de fortalecer o carnaval nas ruas da cidade. No dia 16, será o ensaio das escolas de samba da Cidade Alta, no Palácio da Cultura, às 18h. A atração será o show dos Malandros do Samba/DJs. Depois, no dia 22, acontece a escolha da passista de frevo, no Palácio da Cultura, às 18h, com show do Balanço do Morro.

BRASÍLIA

Convênios
para casas e
Copa de 2014

A governadora Wilma de Faria participa amanhã, em Brasília, da cerimônia para o anúncio da seleção das propostas do programa Minha Casa, Minha Vida e de operação de financiamento para o programa Pró Moradia. O Rio Grande do Norte teve 125 propostas aprovadas. A solenidade está marcada para as 17h. Na quarta-feira, Wilma participa da solenidade de assinatura de termos de responsabilidade e das tratativas para a realização da Copa das Confederações, em 2013, e da Copa do Mundo de 2014.

índice

economia	05
idades	07
muito	14
televisão	16
famosos	17
brasil	19
opinião	20
mundo	22
esportes	32

otempo hoje

NATAL //

Nublado a parcialmente nublado com possibilidade de chuvas isoladas

RIO GRANDE DO NORTE //

Nublado a parcialmente nublado com possibilidade de chuvas em áreas isoladas

tábuademarés

LUA minguante

12:04 ↑ 1.9
05:39 ↓ 0.8
18:21 ↓ 0.7

Dia de Navegantes na Redinha

Fábio Cortez/DN/D.A Press

Moradores comemoram
hoje o dia da
padroeira do bairro

A Praia da Redinha é palco neste domingo da cerimônia religiosa em homenagem a Nossa Senhora dos Navegantes, padroeira do bairro. A imagem da Santa sairá em peregrinação pelas ruas, seguindo a tradição de um século. A partir do dia 21, a programação das festividades da protetora dos pescadores contará com missas, novenas, terços entre outros eventos religiosos, culminando com a procissão realizada, todos os anos, no último domingo de janeiro.

A fé e a devoção a Nossa Senhora dos Navegantes teve início no século 15 com a navegação dos europeus, especialmente com os portugueses. As pessoas que viajavam pelo mar pediam proteção à santa para retornarem aos seus lares. Maria era vista como protetora das tempestades e demais perigos que o mar e os rios ofereciam. A primeira estátua foi trazida de Portugal junto com os navegadores. Logo chegou ao Brasil, a santa conquistou a devoção dos homens do mar e vários títulos foram conferidos à Padroeira Celestial: Senhora dos Mares, da Boa Viagem, dos Navegantes, es-



Imagem de Nossa Senhora dos Navegantes será levada à Capela de Pedra

ta última invocação era e é a mais usada pelos pescadores, homens modestos que diariamente enfrentavam o furor das ondas à procura do sustento próprio e de suas famílias.

A Igreja de Nossa Senhora dos Navegantes, na Praia da Redinha, também conhecida como Igreja de Pedra ou Capela de Pedra é uma das duas igrejas dedicada à santa. A capela foi construída pelos veranistas com pedras pretas, em 1954, porém foi erguida de costas para o mar - o que era imperdoável aos pescadores. E é por isso que os pescadores da praia ainda frequentam

outra igreja no mesmo bairro, a Capelinha, construída em 1922 - igrejinha branca e menor. Esta separação entre frequentadores das igreja e capelinha está também presente na Festa de Nossa Senhora dos Navegantes, realizada há mais de 100 anos: duas procissões, com duas imagens. A da capelinha antiga é a imagem da procissão marítima, carregada pelos pescadores pelas águas do Rio Potengi, entre a Boca da Barra e os confins da Base Naval; e a imagem da igreja preta vai por terra, levada pelos veranistas ao longo das ruas e becos da vila.

PROGRAMAÇÃO

Dia: Hoje
19h: Saída da imagem em peregrinação pelas ruas do bairro

Dia: 21 de janeiro (quinta-feira)
18h30: Concentração da Carreata no Caju (entrada para Redinha Nova)
19h30: Saída da Carreata - Igreja Matriz no Conjunto Parque das Dunas
20h30: Show com Banda Grão de Mostarda (Redinha)
Hasteamento da bandeira

Dia: 22 de janeiro (sexta-feira)
12h: Ofício de Nossa Senhora (Capelinha)
19h30: Novena de abertura - Tema: Maria: "Mãos que acolhem!"
21h: Show com Beto Barbosa (Parque das Dunas)

Dia: 23 de janeiro (sábado)
8h: Passeio ciclístico (Saindo da Igreja Matriz do Parque das Dunas para a Redinha)
12h: Ofício de Nossa Senhora (Capelinha)
19h30: Novena
21h: Jantar de Nossa Senhora dos Navegantes

Dia: 24 de janeiro (domingo)
09h: Missa
12h: Ofício de Nossa Senhora (Capelinha)
19h30: Novena
21h: Traz a Massa

ARTESANATO

Fiart começa dia 22 no Centro de Convenções

A 15ª edição da Feira Internacional de Artesanato (Fiart) será realizada entre os dias 22 e 31 deste mês no Pavilhão das Dunas do Centro de Convenções, em Natal. A feira terá como título "A arte do mundo na vitrine potiguar" e apresentará durante dez dias trabalhos de artesanato das diversas regiões do Rio Grande do Norte e de várias partes do mundo.

A Fiart estará aberta entre 15h e 23h, e deverá receber a visita de aproximadamente 80 mil pessoas. A feira contará com 350 estandes e já tem a confirmação da participação de trabalhos de artesanato

de várias partes do Brasil e também de países como Turquia, Peru, Tailândia, Paquistão, Egito, Indonésia, Japão, Bolívia, Tunísia, Índia, África do Sul, Cuba, Guatemala, Síria, Arábia e Dubai.

Durante a feira, em um espaço de aproximadamente 300 metros, artesãos do Programa Estadual de Artesanato (Proart), do governo do estado, mostrarão o melhor e o mais importante do trabalho manual potiguar. "Um dos objetivos desse evento é transferir a responsabilidade para o artesão e ao mesmo tempo torná-lo protagonista dessa ação. Na Fiart, serão

exibidas inúmeras tipologias do que há de mais importante no artesanato potiguar. Ao mesmo tempo que promovemos e damos visibilidade a essas produções, também melhoramos a postura e a qualidade do trabalhador potiguar", ressaltou o secretário estadual de Trabalho, da Habitação e da Assistência Social, Gercino Saraiva.

No espaço destinado ao Rio Grande do Norte, além da arte potiguar, o governo também vai apresentar atrações culturais para entreter e ao mesmo tempo fazer com que o visitante permaneça e

acabe cada vez mais íntimo do artesanato do Estado. A expectativa dos organizadores do evento é que durante esses dias, muitos trabalhos sejam vendidos e muitos contatos efetivados.

Considerada uma das maiores feiras do artesanato do Brasil, a Fiart acontece exatamente no período de alta estação. Trata-se de um dos eventos mais sólidos e importantes do calendário de promoções culturais e sociais do Estado. No ano de 2009, a Fiart teve uma movimentação de R\$ 5 milhões de reais durante seus 10 dias de realização.



FLÁVIA URBANO

flaviaurbano.rn@dabr.com.br

EDITORA >> Flávia Urbano (flaviaurbano.rn@dabr.com.br) politica.rn@dabr.com.br

Observatório DN

Cotados para a vaga no Tribunal de Justiça do RN

O desembargador Cristovam Praxedes se aposenta só no dia 30 de janeiro, mas com o fim do recesso do Judiciário começaram as especulações sobre o juiz que o sucederá no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte. Na teoria, com base na Lei Complementar 165/99, os 26 magistrados que integram a primeira quinta parte da terceira entrância têm igual chance de serem indicados por merecimento. Porém, os juízes Virgílio Fernandes e Ibanêz Monteiro, ambos de varas da Fazenda Pública, e João Batista Sil-

va, da Vara de Sucessões, saem na frente porque já figuraram em listas tríplices anteriores. Ainda assim, não é possível apostar todas as fichas em um dos três. O desembargador Almicar Maia, último indicado à Corte por merecimento, nunca havia figurado em listas anteriormente.

O que se pode afirmar com certeza é que, em agosto, quando o desembargador Armando da Costa Ferreira completa 70 anos, quem ocupará a sua cadeira, por antiguidade, será a juíza de Ceará Mirim Maria Zeneide Bezerra.

● Como diria Nelson Rodrigues, "toda unanimidade é burra". Ninguém jamais agradecerá a todos indistintamente. Ainda mais quem exerce um cargo como o de chefe de Gabinete Civil. Pois, diante da notícia de que Luciano Barbosa deixaria a prefeitura de Natal, tinha gente torcendo por sua saída sob a alegação de que ele blinda o acesso à prefeita Mícarla de Sousa (PV), sobretudo para os demais secretários. Por outro lado, o entendimento com os vereadores está muito bom. Não se tem notícia de queixas da bancada.

● O deputado estadual Álvaro Dias (PDT) não descarta concorrer novamente à Câmara Federal. No momento, ele é candidato a reeleição. Uma possível mudança de planos vai depender dos acontecimentos políticos até as convenções.

● Construída ainda na gestão do então governador Garibaldi Alves Filho (PMDB), a estrada que liga Pitangui a Jacumã, por entre as dunas, está em precário estado de conservação. Normalmente, a cada veraneio, ao menos a areia era retirada da via e os cajueiros podados. Esse ano, nem isso. O perigo também são algumas crateras que se formaram por causa de trechos de meio fio que cederam.

● Nesta segunda-feira, os entrevistados do Super Show da Clube, comandado pelo ex-vereador e radialista Salatiel de Souza (DEM), serão o prefeito de Parnamirim Maurício Marques (PDT) e o ainda comandante da Polícia Militar, coronel Marcondes Pinheiro. O programa vai ao ar de segunda a sexta, das 8h ao meio dia, pela Rádio Clube AM, 1270 Kwz.

Afastamento

Além de não correr riscos, ao ser candidato a deputado estadual e não a federal, o jornalista Miguel Weber (PV) pode contribuir para evitar rachas no grupo político do qual faz parte a prefeita de Natal Mícarla de Sousa (PV). A troca contempla três deputados federais que apóiam Mícarla: Fábio Faria (PMN), Felipe Maia (DEM) e Rogério Marinho (PSDB, foto). Esse último que tem se mantido equidistante da prefeita. Não porque queira e sim por não vir sendo chamado pela prefeitura para dialogar.



Ana Amaral/DN/D.A. Press

Crescimento

Como resultado das caravanas coordenadas pelo vereador Edivan Martins, o PV conseguiu ampliar o seu número de diretórios no RN em 2009. A legenda, antes presente em pouco mais de 90 municípios, está agora em 158 cidades potiguaras. A prioridade do partido será a

eleição do seu primeiro deputado federal, por causa da repercussão no tempo de propaganda e fundo partidário. Nos últimos dias, cresceram as chances de o vereador Paulo Wagner (PV) disputar essa vaga. Outro provável candidato é o irmão da prefeita de Mossoró Fafá Rosado (DEM), Gustavo Rosado (PV).

Alhos com bugalhos

A aprovação de alunos do Instituto Federal de Educação Tecnológica do RN (IFRN) no vestibular da UFRN, essa semana, terminou gerando uma polêmica discussão sobre a qualidade do ensino público no estado. Para início de conversa, é preciso discernimento

para não confundir alhos com bugalhos. É inquestionável o ensino de excelência dos IFRNs, a despeito inclusive da expansão para o interior feita pelo governo federal. O que não dá, infelizmente, em se tratando de ensino médio, é para comparar com as escolas estaduais.

A difícil tarefa de envelhecer

Garantia de direitos dos idosos não acompanha o rápido crescimento dessa parcela da população

Jussara Correia
jussaracorreia.rn@dabr.com.br

Os desafios trazidos pelo envelhecimento da população têm diversas dimensões e talvez a maior dificuldade seja a criação de políticas que garantam ao idoso a sua integração na sociedade. Um processo normal, inevitável e irreversível é, muitas vezes, visto como uma doença. Portanto, tratado apenas com soluções médicas, ao invés de intervenções políticas, sociais e econômicas. No Rio Grande do Norte, a média de pessoas idosas é de 10%, um número aproximado da média nacional, que é de 11%. Em Natal, dos 850 mil habitantes, 8% são pessoas com mais de 60 anos. No entanto, mesmo diante dos índices apontando para uma popu-

lação que está envelhecendo rapidamente, as melhorias na qualidade de vida dos idosos ainda caminham devagar.

Para a promotora de Defesa do Idoso, ladya Gama Maio, o aumento da expectativa de vida da população brasileira - que passou de 69,66 anos, em 1998, para 72,86 anos, em 2008 -, não tem representatividade para um país que não dá prioridade aos idosos. "Se antes éramos um país de jovens, hoje somos um país de velhos. E aí começa toda uma demanda. Temos que pensar que, pela própria natureza, a pessoa começa a ter dificuldades de locomoção. Aí não tem transportes adaptados, não tem um passeio público adequado, entre outras coisas. A política pública passa por coisas tão pequenas. Mas só vão começar a se preocupar com isso quando passarem a se ver nessa condição", afirmou.

A promotora associa essa falta de atenção a um problema cultural. "A cultura externa é a da desvalorização do idoso enquanto sujeito, enquanto pessoa produtora.

Como ele saiu do mercado de trabalho, não tem mais valor. E a interna é ainda a própria família, que acha que o idoso deve ser manipulado pelos parentes. Infelizmente é assim. A mobilização em torno da criança e do adolescente é muito maior. Tudo para o idoso é devagar, quase parando. Porque idoso demanda verba", afirmou.

Apesar das dificuldades, a promotora reconhece alguns avanços que vieram depois da criação do Estatuto do Idoso, em janeiro de 2004. "É inegável que ajudou. Ele trouxe uma uniformização com relação a todos os direitos. Alguns existiam, outros foram criados, principalmente a parte criminal, das penalidades. Também trouxe avanços no que se refere a criação de políticas públicas. Se o estado antes tinha um dever, agora ele tem uma obrigação com relação a respeitar, criar políticas que possam fazer com que as pessoas com 60 anos ou mais, possam ter seus direitos respeitados. Acho que a delegacia do idoso foi um grande avanço. Ela existia atre-



Acesso a um lar muitas vezes depende de abrigos, como o Juvino Barreto

lada a outra delegacia e hoje ela é própria, funciona na Central do Cidadão", afirmou.

Na área da saúde, a promotora disse que a secretária Ana Tânia Sampaio é comprometida e acredita que em 2010 ela vai avançar nas ações do setor. "Existe um termo de ajustamento em que naquelas áreas onde não existem PSF ela vai colocar uma equipe que possa atender os idosos em casa. A secretária tem um prazo até julho para isso. Ainda falta um caminho muito longo e penoso. Quan-

do o Ministério Público briga, as portas se abrem. Mas eu não quero ser necessária, pois quando isso acontece é sinal que as coisas não estão bem", declarou.

SERVIÇO

Promotora de Defesa do Idoso:
Onde funciona: Praia Shopping
Telefone: 3232-7244

Delegacia do Idoso:
Onde funciona: Central do Cidadão
Telefone: 3232-0521

Ana Amaral/DN/D.A. Press



LUIZ CARLOS AZEDO com GUILHERME QUEIROZ
luizazedo.df@dabr.com.br

Brasília DF

LEILÃO DE CAÇAS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva que fazer dessa história da compra dos novos aviões de caça da Força Aérea Brasileira (FAB) uma limonada. Já tomou a decisão de comprar os caças franceses, levando adiante uma parceria estratégica com a França. A acredita que isso pode resultar numa cadeira permanente para o Brasil no Conselho de Segurança da ONU, proposta reiterada pelo presidente francês Nicolas Sarkozy. Lula está aproveitando a onda contra a decisão para forçar os franceses a baixar o preço dos aviões Rafale, da Dassault.

Esse foi o recado dado ministro da Defesa, Nelson Jobim, ao ministro da Defesa francês, Hervé Morin, quando Lula viajou para Copenhague. Jobim foi à França a pedido de Lula, acompanhado por ninguém menos do que o comandante da FAB, brigadeiro Juniti Saito. O vazamento do relatório técnico do projeto FX-2 foi uma reação dos engenheiros da Aeronáutica à preferência de Lula. Preferem o protótipo sueco Gripen NG, fabricado pela empresa Saab, porque participariam do desenvolvimento do projeto junto à Embraer. A preferência dos pilotos, porém, é pelo F-18 da Boeing norte-americana. Na verdade, os "caçadores" queriam o caça russo Sukhoy 35, que foi desclassificado pelo comando da FAB. Era afronta demais ao lobby norte-americano.

A delegada Mara Toledo Piza deixa a diretoria de Inteligência Policial para assumir a superintendência da Polícia Federal em Brasília. Na próxima semana, assume o lugar de Disney Rosseti, também da área de inteligência, que vai dirigir a Academia Nacional de Polícia (ANP). Atual diretor, Anísio Soares Vieira será o novo adido policial na Venezuela. Mara será a segunda mulher a comandar a PF no Distrito Federal; a primeira, foi a delegada Valquíria Teixeira de Andrade.

Micou

Até o lançamento do ambicioso Programa Nacional de Direitos Humanos, o presidente Lula andava prestigiado na caserna. No almoço de final de ano, foi muito aplaudido por oficiais-generais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. O Plano já virou um trem-fantasma na Esplanada. Só falta Lula mandar rever tudo.

Blindados

A Estratégia Nacional de Defesa tem amplo apoio no Exército, que comemora a reorganização e reaparelhamento dos regimentos blindados do Sul do país, graças aos 250 tanques Leopard 1A5 BR, reformados e modernizados, comprados da Alemanha. Cada um custou 350 mil euros, ou seja, R\$ 900 mil.

Colisão

O ex-líder do PT, na Câmara Maurício Rands e o ex-prefeito do Recife João Paulo entraram em rota de colisão por causa da vaga do PT ao Senado, na chapa do governador Eduardo Campos (PSB). Rands conta com o apoio do ex-ministro da

Saúde Humberto Costa (PT). A outra vaga de candidato ao Senado é do presidente de Confederação Nacional da Indústria (CNI), deputado federal Armando Monteiro (PTB).

Troca

O senador Álvaro Dias perdeu a queda de braços com o prefeito de Curitiba, Beto Richa, pela vaga de candidato ao governo do Paraná. Líder nas pesquisas, Beto conta com o apoio da cúpula da legenda. Dias, porém, luta pelo cargo de líder do PSDB no Senado, função exercida pelo senador Arthur Virgílio Netto (AM) desde 2003.

Vice

A cúpula do DEM se articula para disputar a vice do governador de São Paulo, José Serra, na chapa da coalizão PSDB-DEM-PPS. O novo nome na cartola é o do primeiro-secretário do Senado, Heráclito Fortes (foto), cardeal da legenda no Piauí, que mantém excelentes relações com o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. Quem não está gostando dessa conversa é o líder da bancada no Senado, José Agripino Maia (RN).

NO CAFEZINHO

Guitarra/O Tesouro inicia 2010 com recursos extras para enfrentar eventuais turbulências no mercado financeiro por causa da campanha eleitoral. Tem caixa para pagar os títulos públicos que vencerão nos próximos seis meses. Recentemente, durante palestra no Itamaraty, o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Machado, disse que não há hipótese de faltar dinheiro em caixa: se for preciso, a Casa da Moeda põe a guitarra pra tocar.

Paredão/Quem quiser que se iluda: o presidente da Câmara Legislativa, Leonardo Prudente (sem partido), aquele que foi flagrado colocando dinheiro nas meias, não deixará o cargo por motivo próprio. Ergue uma espécie de bunker de proteção para o governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda. Prudente pretende en-

gavetar qualquer tentativa de impeachment.

Campanha/ A boa performance de Dilma nas pesquisas realizadas em algumas cidades baianas foi o assunto do jantar do presidente Lula com o governador Jacques Wagner (PT), na residência da Marinha, na base naval de Aratu, onde o chefe do governo passou o final do ano. O governador baiano não quer saber de dois palanques.

Cartórios/ Três anos após sua realização, o concurso para cartórios extra-judiciais de Santa Catarina caiu na malha fina. O procurador-geral da República, Roberto Gurgel, deve enviar denúncia de tráfico de influência e suspeita de nepotismo envolvendo membros do Judiciário local ao Supremo Tribunal Federal. A posse dos novos cartorários está prevista para o próximo dia 20.

Ana Amaral/DN/D.A Press

Transporte público e saúde: as maiores queixas

Além de estrutura, não há conscientização de parte daqueles que lidam diariamente com os idosos

Jussara Correia
jussaracorreia.rm@dabr.com.br

O desrespeito no transporte público é o problema mais denunciado pelos idosos, segundo a promotora. "Muitos chegam na parada, o ônibus não pára ou são arrastados. No Estatuto está dizendo claramente que o idoso não precisa de outro documento além da sua identidade, ou qualquer documento com uma foto. Ainda tem a questão de subir pela porta de trás, no contra fluxo, correndo o risco de cair. Só sobe pela frente quem tiver um cartão. Existem motoristas que estão sendo penalizados por aci-

dentos com idosos. Mas até que ponto a culpa é toda deles? Se a Semob se unisse aos empresários do transporte e fizessem um trabalho de conscientização com os motoristas isso mudaria. Um decreto da prefeita pode resolver. Por isso que eu digo, falta política pública sim", disse ladya.

Outro problema citado pela promotora é a questão da saúde. "Se a gente fizer uma pesquisa para saber o que o idoso quer ter garantido, ele vai dizer que é a sua autonomia na saúde. É ter condições de ir na cozinha da casa dele, pegar um copo de água, escovar os próprios dentes. Esse tipo de autonomia que ele tem medo de perder. Depois vem o resto, a casa, o lazer. Por que ele não tem acesso à saúde? Por que não há políticas voltadas para que esse idoso tenha uma assistência? Se ele ficar doente vai ser pior. A gente vê que não tem PSF em toda área de Natal que faça esse

acompanhamento. As vezes eles vão na Unicat e está faltando remédio. É preciso que se crie uma política forte, organizada, planejada, voltada para a questão da saúde do idoso", afirmou. Os valores mais altos nos planos de saúde para o idoso, segundo ladya, é mais um ponto que dificulta o acesso aos serviços.

A facilidade de liberação de crédito nos bancos para pessoas idosas também é considerado um problema, segundo ladya. "Os representantes dessas instituições vão para dentro da casa do idoso e mostram facilidades. Mas aquele empréstimo é para sustentar a família. Às vezes o idoso não tem noção do que está fazendo, porque está em cima de uma cama. Imagine o que temos de violência. Porque a violência não é só física, é psicológica. Muitos familiares ameaçam colocar em asilos. O idoso tem renda, mas não é para ele", afirmou.



Promotora ladya Gama diz que faltam políticas públicas voltadas à terceira idade

A falta de uma vara especializada na Justiça é mais um agravante para a situação dos idosos potiguares. Mas, segundo a promotora, o Ministério Público está se mobilizando. "O idoso é consumidor, credor, devedor, pode ser processado criminalmente. Então a tramitação dos processos acontecem independente de ter uma vara específica. E o idoso tem que ter prioridade no atendimento. O que estamos buscando é que haja uma vara especializada para casos onde hajam situações de risco, como maus tratos", explicou.

Ampliação

Em fevereiro de 2009, um projeto de lei de autoria do vereador Ney Lopes Júnior (DEM), ordenando que a fixação da idade da pessoa idosa na capital fosse a partir dos 60 anos, foi aprovado na Câmara Municipal de Natal. No entanto, o projeto foi vetado pela prefeita Mírcia de Sousa (PV) sob o argumento de inconstitucionalidade. De acordo com o parlamentar, a mobilização contrária à lei que ampliava o acesso a uma série de direitos, nasceu pela aplicação dos 60 anos, para efeito de gratuidade nos transportes coletivos em Natal.



DESAFIO SALINAS

DUVIDAMOS QUE VOCÊ ENCONTRE OFERTAS COMO ESTAS.

FINANCIE SEU FORD EM ATÉ **80 MESES**



CAT KBSO

FORD KA
TRAVAS ELÉTRICAS E ALARME

A VISTA R\$ **22.890,**

CAT KBEO

FORD KA
AR CONDICIONADO, TRAVAS ELÉTRICAS, ALARME

A VISTA R\$ **24.890,**

CAT KPMO

FORD KA

AR CONDICIONADO, DIREÇÃO HIDRÁULICA, VIDROS E TRAVAS ELÉTRICAS, ALARME

A VISTA R\$ **27.890,**

FIESTA HATCH

AR CONDICIONADO, DIREÇÃO HIDRÁULICA, VIDROS E TRAVAS ELÉTRICAS

CAT SBCO



A VISTA R\$ **29.990,**

FIESTA SEDAN

AR CONDICIONADO, DIREÇÃO HIDRÁULICA, VIDROS E TRAVAS ELÉTRICAS

CAT SBBO



A VISTA R\$ **32.990,**

ECOSPORT FREESTYLE 1.6L

Ar-condicionado, Direção hidráulica, Ajuste de altura do volante, Vidros elétricos, Travas elétricas com controle remoto, Faróis de neblina, Gancho de reboque, Rodas de liga leve R 15, CD-Player com Mp3;

CAT ET19



A VISTA R\$ **49.900,**

NOVO FOCUS HATCH
2.0L 145 CV

0% DE JUROS



CAT 83B1

A VISTA R\$ **53.900,**

Airbag duplo e freios ABS; Sistema de áudio de última geração; Roda de liga leve aro 16; Computador de bordo; Ar-condicionado (Dual Zone); DH, VE e TL.



VIVA O NOVO Salinas

Tudo para você sair de Ford novo. BR 101 com Av. da Integração

www.salinasford.com.br
4006-1220

Promoção válida até 11/01/10 ou enquanto durar o estoque de uma (01) unidade para cada modelo anunciado. As ofertas do Ford Ka, Fiesta Hatch, Fiesta Sedan são ano/modelo 2009/2010. As ofertas do EcoSport FreeStyle e Novo Focus Hatch são do ano/modelo 2009/2009. Condição de juros de 0% para Novo Ford Focus válido exclusivamente para Entrada de 50% e saldo em 24X. O financiamento em até 80 meses é válido exclusivamente para a condição de Entrada de 20% com taxas de 1,8% a.m. e 20,99% a.a. em banco indicado pela concessionária. Os incentivos apresentados neste anúncio não são válidos para venda direta, órgãos públicos e frotistas. Veículos em conformidade com o PROCONVE. Imagens meramente ilustrativas.



DÓLAR	EURO	BOLSAS	ações	POUPANÇA	CDB	OURO	INFLAÇÃO
1,7300 (▼ 0,86%)	últimas cotações (em R\$) 7 / janeiro 1,7390 6 / janeiro 1,7390 5 / janeiro 1,7310	Turismo, vendá (em R\$) 2,4950 (0,12%)	ontem (em %) Dow Jones + 0,11 Bovespa - 0,27 que mais subiu Ibovespa + 4,83 que mais caíram Ibovespa - 2,93	Taxa (%) 0,5206	Prefixado, 30 dias (em % ao ano) 8,60	Na BM&F, o grama (em R\$) 62,700 (▼ 1,26%)	IPCA do IBGE (em %) agosto / 2009 +0,15 setembro / 2009 +0,24 outubro / 2009 +0,28 novembro / 2009 +0,41

Lan houses conectam o RN

Principais agentes do aumento do acesso à internet no estado, empresas diversificaram serviços e ganham espaço

Louise Aguiar
Especial para o Diário de Natal

A internet tem ficado mais acessível nos últimos anos no Rio Grande do Norte. Prova disso é a última pesquisa divulgada pelo IBGE, que mostra que dos 177 mil domicílios potiguares com computador em 2008, 119 mil tinham acesso a internet - o que representa um percentual de 67,2%. Mas, antes da popularização da rede mundial de computadores nas casas dos potiguares, surgiram as lan houses - locais onde se podia acessar internet e jogar em rede. Mesmo depois da queda no custo dos computadores e da crescente adesão dos potiguares à internet em casa, esses locais somam 1,5 mil unidades em todo o estado e são apontados como um dos principais responsáveis pelo aumento no número de pessoas conectadas à web.

Quando surgiram, as lan houses tinham como foco oferecer jogos de última geração em rede e acesso a internet para as classes mais

abastadas da sociedade. Com o tempo e o surgimento de legislações específicas, que proibiram, por exemplo, que crianças menores de 10 anos acessassem a internet desacompanhadas dos pais ou responsáveis, elas mudaram seu rumo: se voltaram para as classes C, D e E e ampliaram o número de serviços oferecidos. Hoje é possível não só acessar a internet e jogar, como receber faxes, imprimir documentos e encaderná-los, entre outros.

De acordo com informações da

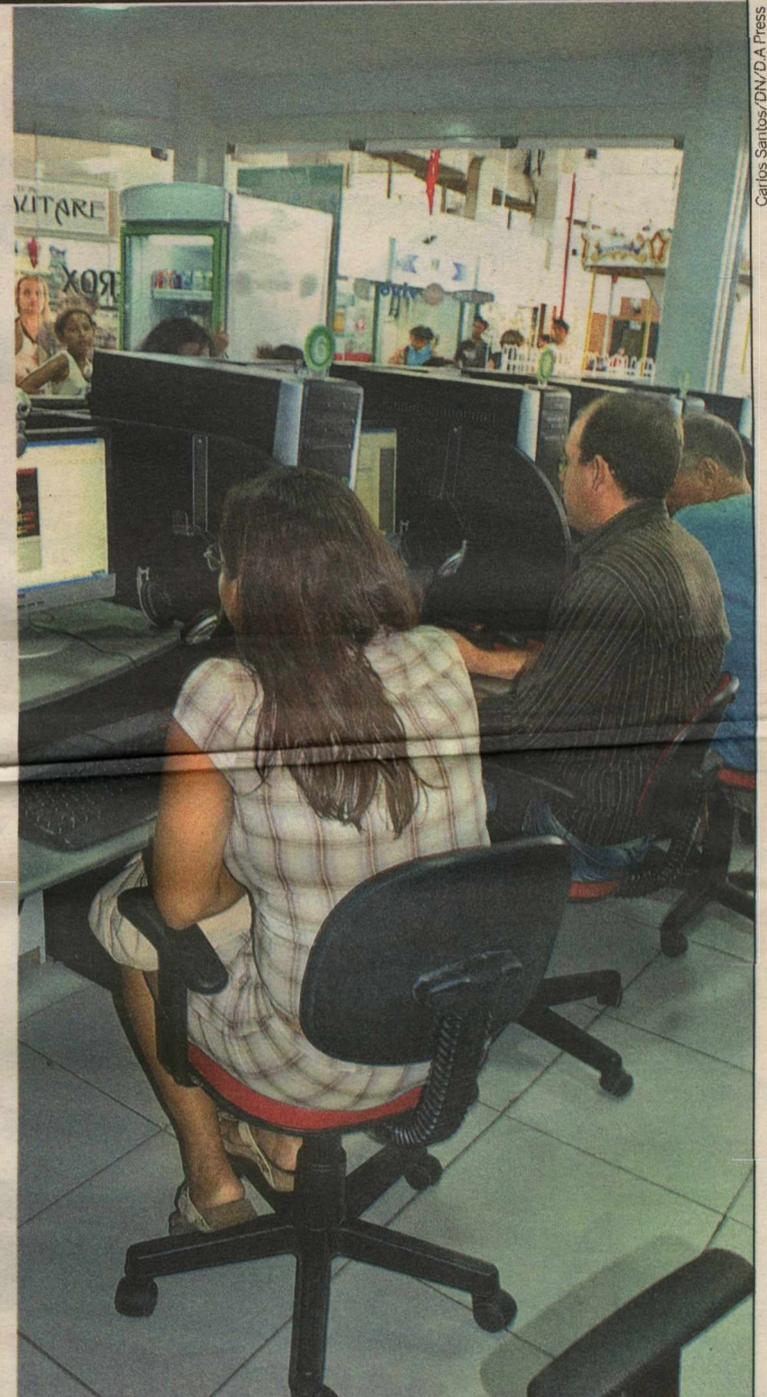
1,5 mil

é o número de lans em território potiguar

Associação Brasileira de Centros de Inclusão Digital, o Rio Grande do Norte tem em torno de 1,5 mil lan houses, entre formais e informais. A maioria (73%) fica no interior. Em Natal, são cerca de 400. Segundo o diretor da associação e representante no Norte e Nordeste, Rafael Maurício da Costa, um dos principais problemas nesse ramo de atividade é a informalidade: a estimativa é que 90% das lan houses no RN atuem na clandestinidade.

Entretanto, a pressão dos governos federal, estadual e municipal sobre esses estabelecimentos tem aumentado nos últimos meses, o que, segundo Rafael, tem feito muitos amadores recuarem com o negócio. A última lei promulgada em Natal data de 7 de outubro de 2009: é a Lei 5.985, que estabelece que as lan houses precisam manter uma distância de 500 metros de qualquer instituição de ensino. Para Rafael, a legislação é um estímulo à informalidade e ilegalidade. "A lei inclui escolas de idiomas, qualquer tipo de curso, aulas de natação, judô, escolas de informática. Ou seja: é uma legislação que empurra as lan houses para a informalidade e ilegalidade, porque é praticamente impossível conseguir cumprir essa distância de 500 metros", lamenta.

A questão é polêmica porque o Rio Grande do Norte também lidera outra estatística: é o estado que mais acessa a internet na região Nordeste, segundo a Pnad 2008, do IBGE. Ainda é pouco o percentual de potiguares que navegam na web - 30% -, mas é o maior da região. De acordo com Rafael, cerca de 70% dos acessos realizados no estado são feitos em lan houses, que têm, hoje, como público principal, as classes mais baixas - 88% das pessoas que procuram os locais ganham até um salário mínimo.



Público mudou: agora, boa parte é de adultos e pessoas das classe C, D e E

Mudança de foco permite expansão

O empresário Roberto Vasconcelos, proprietário da Internet Now - no Natal Shopping e Midway Mall, na capital - confirma a mudança de foco ocorrida com as lan houses. "Esse nome não se aplica mais ao nosso negócio", diz. Exatamente por causa das legislações que foram surgindo, o que era um monte de computadores com jogos de última geração voltados para o público jovem se tornou uma loja com cara de escritório e público que vai dos 20 aos 50 anos. "Nos voltamos para a área de serviços digitais, como impressão, além do acesso a internet", define.

Ainda segundo Roberto, essas pessoas procuram sites de relacionamento como Orkut e MSN, além de e-mails e impressões como segunda via de contas e descarregamento de fotos de câmeras digitais. Na Internet Now é possível passar uma hora no computador pagando R\$ 5.

O fato é que as lan houses sofreram um grande "boom" cerca de três anos atrás, mas de lá pra cá o mercado e as próprias leis criadas para restringir o acesso a internet têm feito uma seleção natural dos negócios em todo o país. Na opinião de Roberto Vasconce-

los, a bolha estourou e muitas lan houses de esquina e fundo de garagem fecharam. "Sobreviveram aqueles que realmente tinham uma estrutura e serviço diferenciado", diz.

O empresário Sanderson Abreu, dono da CyberTech no shopping Via Direta, compartilha da mesma opinião. Ele diz que de uns tempos pra cá a concorrência vem diminuindo, porque cada vez mais as pessoas procuram os serviços digitais, e não apenas jogar ou acessar a web. Na loja de Sanderson, é possível usar o computador por uma hora pagando R\$ 2.



Sanderson diz que, cada vez mais, clientes querem variedade de serviços digitais

Os dois lados do fim de ano



Carlos Santos/DN/D.A. Press

Trabalhadores saem às compras enquanto empresários contabilizam contas a pagar e a receber

Para empresas, é época de adiamento de dívidas. Para funcionários, é tempo de compras e quitação de débitos

Dois dados referentes a crédito, um divulgado em dezembro e outro na semana passada, são à primeira vista conflitantes. Segundo o indicador da Serasa Experian, tornado público no fim de 2009, a inadimplência das empresas cresceu 9% em novembro em relação a outubro. No acumulado de janeiro a novembro, a inadimplência empresarial expandiu 21,7%, em comparação com o mesmo período do ano passado. Mas no que se refere aos recursos tomados por consumidor, basicamente pessoas físicas, o Serviço Nacional de Proteção ao Crédito (SPC) informou na semana passada que a inadimplência apresentou em 2009 uma queda de 14,9% em comparação com o ano anterior.

Uma análise apressada apontaria um paradoxo: quem compra vai bem, mas quem produz e vende vai mal. O problema, entretanto, é mais complexo e muitos fatores precisam ser levados em conta, afirma o analista do Sebrae Nacional, Roberto Marinho Figueiroa Zica. O fim de ano apresenta dinâmicas diferentes para empregadores e empregados. Empregadores enfrentam o desafio de arcar com fortes descaixes, como pagamento de férias e 13º, além de impostos, o que pode significar o adiamento de pagamentos de empréstimos tomados. Já para os assalariados, férias e 13º em mãos são a oportunidade para a quitação de dívidas vencidas e até mesmo antecipar quitações.

Janeiro é o mês das empresas, principalmente micro e pequenas, ajustarem as contas passadas e planejar o fluxo de caixa semestral. E é bastante provável que os indicadores de inadimplência empresarial se arrefeçam. A maioria das vendas de Natal foi feita de forma parcelada no cartão e no cheque, receitas prestes a serem efetivadas. Segundo Zica, é hora de contabilizar se o ano passado fechou mesmo no azul e programar compras para atender as novas necessidades da clientela. "Afinal, o ano não é feito só de Natal e o foco já está em fevereiro, o mês do carnaval e da volta às aulas. Além disso, a expectativa é de crescimento econômico", comenta. Ou seja, de mais faturamento para quem produz, vende ou presta serviços.

A Pontanegra NÃO DÁ FÉRIAS PARA AS MELHORES OFERTAS.

Preços, taxas e condições fantásticas pra você aproveitar o verão de Fiat 0km.

Uno e Siena em condições imbatíveis. Venha conferir!

Palio Celebration PRONTA ENTREGA

Ar-condicionado, direção hidráulica, vidros e travas elétricas, Preparação para som.

R\$ **30.900,**

Punto Elx 1.4

Ar-condicionado, direção hidráulica, vidros e travas elétricas.

A partir de R\$ **39.990,**

Stilo BlackMotion

Ar-condicionado, Direção elétrica, Teto solar, Câmbio automático com comando no volante, Piloto automático, Airbag duplo, Freios ABS, Rodas de liga leve, Rádio Mp3-player com viva-voz integrado e Bluetooth.

SUPER OFERTA R\$ **59.990,**

Taxa de 0% Para Línea e Fiat 500.



GRUPO FARIAS
Banco Fiat
O melhor caminho entre você e seu Fiat.

Promoção válida até 11/01/10 ou enquanto durarem os estoques de uma (01) unidade de cada modelo anunciado. Condição de 0% de juros para Línea e Fiat 500 válida exclusivamente para a condição de financiamento com Entrada de 60% e saldo em 12 meses. Os incentivos apresentados neste anúncio não são válidos para venda direta, órgãos públicos e frotistas. Veículos em conformidade com o PROCÔNVE. Fotos meramente ilustrativas.

Pontanegra
A sua concessionária Fiat em Natal.
4006.1555



De vendedor a dono do negócio

À frente da livraria Câmara Cascudo desde 2003, Ubirajara Marques diz que o segredo é gostar do que faz e dedicar-se

RN QUE DÁ CERTO

Louise Aguiar
Especial para o Diário de Natal

De vendedor a dono do negócio. Essa é a história do hoje empresário Ubirajara Marques, que durante quatro anos foi gerente da livraria Câmara Cascudo na Avenida Rio Branco, até se tornar proprietário da empresa no final de 2003. Na época em que o comprou, o negócio estava em ruínas, mas, passados seis anos, as duas lojas têm hoje 42 funcionários fixos e são donas de vários prêmios, um deles concedido sete vezes consecutivas por uma revista local.

O empresário conta que tudo começou quando arrumou um emprego de vendedor em uma livraria no Alecrim, chamada Tropical, com cerca de 20 anos. Depois de trabalhar cinco anos no lugar, conseguiu uma vaga de vendedor na livraria Câmara Cascudo, na época ainda administrada por um grupo cearense, que tinha aberto o negócio em 1997. Em dois meses, Marques foi promovido a gerente. Quatro anos depois, comprou a livraria.

“Em 2003 abri uma loja em Parnamirim e pedi aos donos pa-



Ubirajara veio de Bento Fernandes, a 88km de Natal, com 20 anos, para trabalhar em uma livraria no Alecrim. Gostou do ramo e evoluiu até virar proprietário

ra usar o nome da Câmara Cascudo. No final desse mesmo ano, conversei com o pessoal e disse que queria comprar essa loja”, conta, se referindo à sede na Avenida Rio Branco, na Cidade Alta, em Natal. A partir daí o ex-vendedor iniciou uma trajetória de recuperação da livraria, que segundo ele, estava praticamente fechada. “Adquiri praticamente só o ponto, porque não tinha mais nada”, lembra ainda.

Na época, completamente descapitalizado, Ubirajara trabalhava com dois funcionários e usando apenas a metade do espaço que

a loja tem hoje. As mercadorias eram compradas aos poucos. “Todo dia a gente colocava um pouquinho, vendia e no dia seguinte

Experiência de vendas ajuda na administração

colocava de novo. Foi assim até conseguirmos que algumas pessoas acreditassem e passassem

a nos oferecer crédito”, diz.

Na opinião de Ubirajara, hoje a livraria Câmara Cascudo é muito mais bem conceituada. Segundo ele conta, a empresa nunca chegou ao patamar de ter 42 funcionários. Na época em que comprou o negócio, havia apenas 15 trabalhadores. Atualmente, as paredes da livraria têm diversos troféus, entre eles vários do prêmio *Marcas que Marcam*, promovido durante anos pelo **Diário de Natal**. “Realmente houve um crescimento grande no negócio, que eu particularmente não esperava”, acrescenta.

De acordo com Marques, a vivência profissional que teve como vendedor ajudou a construir um negócio de sucesso. Natural de Bento Fernandes, ele veio para Natal em um período de férias do trabalho de professor do Estado e começou a trabalhar na livraria Tropical. “Lá eu vi que poderia ganhar melhor e foi aí que decidi ficar”, lembra. Ao longo do tempo aprendeu a discernir o que era certo e errado na administração de uma empresa, e a priorizar atitudes como o pagamento em dia aos fornecedores e respeito aos funcionários.

“Se o período escolar não existisse, não me faria falta”

Diferente do que todo mundo pensa, o período escolar começa em agosto para os lojistas do ramo de livraria e papelaria. Segundo Ubirajara Marques, a Feira Escolar, que acontece todo ano em agosto em São Paulo, é o lugar onde os empresários vislumbram as tendências de mercado para o próximo ano e planejam as compras do período.

Além de participar da feira, a Câmara Cascudo amplia seu quadro funcional para 70 profissionais nessa época do ano. Já o estoque, dobra. “É uma correria muito grande. A partir do dia 10 de janeiro fica praticamente impossível circular dentro da livraria”, declara.

O restante do ano é de dificuldades para muitas livrarias e papelarias, mas Ubirajara en-

controu outras alternativas para superar a escassez de clientes no período não-escolar. “Trabalhamos muito com o cooperativismo, em parcerias com o governo do estado, e, graças a isso, temos tido um crescimento rápido e sólido, com faturamento real. Temos faturamento o ano inteiro. Se o período escolar não existisse, não me faria falta”, revela.

O segredo do sucesso, diz o empresário, é gostar do que se faz. Segundo ele mesmo relata, acorda cedo todos os dias e independente de período escolar, chega tarde todos os dias em casa. Só tem descanso no domingo. “O sucesso de uma forma geral é gostar do que se faz e se dedicar a isso. A tendência é dar muito certo”, diz, taxativo.



Atendimento na Câmara Cascudo: em agosto, lojistas do ramo já começam o movimento para atender pais e escolas

Qualidade premiada nacionalmente

Carlos Santos/DN/D.A Press

Natal Shopping é o melhor em limpeza e segurança da Ancar Invahoe

O Natal Shopping nem chegou à maioridade e já vivencia sua melhor fase. Aos 17 anos, o primeiro centro comercial da cidade com "cara de shopping" continua se reinventando com foco na qualidade e comemora orgulhoso a primeira colocação no Prêmio Estrela Ancar Invahoe em duas das quatro categorias concorrentes: segurança e limpeza.

Na edição de estreia, a premiação ocorreu no Rio de Janeiro, ao final de 2009, e surgiu para garantir a excelência e a padronização dos serviços prestados nos 16 shoppings administrados pela Ancar Invahoe, uma das empresas líderes em seu ramo no Brasil, tendo assumido o Natal Shopping em 2007.

"O primeiro lugar nessas áreas representa a coroação de todo um trabalho desenvolvido no Natal Shopping desde então. É um ganho de todos os colaboradores que, dia após dia, colocam o shopping para funcionar", ressaltou a gerente de marketing Cláudia Durães. "Nós temos a tranquilidade de dizer que trabalhamos



Cláudia Durães (sentada) mostra as placas do prêmio junto a equipe do shopping

com as melhores ferramentas. O prêmio é um acompanhamento de todo esse processo no decorrer de um ano", complementou, frisando a importância da Ancar nesse processo, no mercado há 35 anos.

Outra característica apontada por Cláudia é a relação de tradição que o Natal Shopping mantém com a cidade, firmando compromisso com a sociedade e garantindo sua consolidação no mercado. Para se ter uma ideia, uma média de 20 mil pessoas transitam pelos corredores, diariamente.

"Muita gente cresceu dentro do shopping. Por ser um lugar seguro e tranquilo, reunindo opções de lazer e entretenimento, ele foi o primeiro de verdade da cidade", justificou.

Segundo a gerente de marketing, o empreendimento possui um mix de 120 lojas e mantém em seu quadro cerca de 200 funcionários com carteira assinada, sendo que 56 integram a equipe de limpeza e outros 47, a equipe de segurança, que participa constantemente de treinamentos com foco na prevenção.

Destaque

Boas novidades no Natal Shopping estão por vir. Uma delas será a chegada da Expand, empresa com mais de 30 anos no mercado de vinhos, trazendo mais de 1,3 mil rótulos de 14 países a Natal. Como diferencial, a loja vai oferecer um Wine Bar, espaço onde os clientes poderão degustar qualquer vinho da loja acompanhado de petiscos. "Outra novidade será a chegada da grife feminina Animale, inaugurando sua primeira loja em Natal, quarta capital do Nordeste a receber a loja", destacou Cláudia Durães. Ela reforça ainda que o Natal Shopping começa 2010 com um novo horário de funcionamento aos domingos e feriados: lojas e quiosques abrem das 14h às 21h e praças de alimentação e lazer estarão disponíveis das 11h às 22h.

Perfil

A administradora mineira Cláudia Durães atua na gerência de marketing do Natal Shopping desde março de 2008, mas trabalha na Ancar já há 12 anos. "A gerência cuida do marketing do shopping, mas é mais abrangente. O prêmio que acabamos de conquistar foi uma ação de marketing, que cuida do relacionamento entre todas as gerências, propiciando um equipamento de excelência", disse. Para ela, por mais que o mercado nesse segmento esteja em expansão, o Natal Shopping sempre vai ter seu espaço. "Está muito claro em seu 'DNA': É um shopping da moda e aconchegante. Queremos que o cliente se sinta exclusivo e o tenha como extensão de sua própria casa".

Na Vitrine

Sim TV consolida espaço entre os canais abertos

Ana Amaral/DN/D.A Press

Ocupando a quarta posição entre as emissoras comerciais do estado, 2010 tem tudo para ser de consolidação da SimTV em espaço privilegiado entre as redes de televisão do estado. É o que espera, confiante, André de Paula Alvarenga Lima. Aos 31 anos de idade, o superintendente da emissora - que nasceu há pouco mais de dois anos - anuncia a ampliação do projeto de interiorização da programação para outros municípios, dentre eles Currais Novos, Macau, Pau dos Ferros, Touros, Areia Branca, Apodi, João Câmara, Goianinha, São José do Campestre e Lages.

A emissora foi adquirida pelos empresários de Paulo de Paula, André de Paula e Alexandre de Paula em agosto de 2007 e, atualmente, pode ser sintonizada em Natal e mais 40 municípios no entorno da capital, além de Mossoró, Assu, Caicó e Santa Cruz. Novos programas locais devem também entrar no ar, dando sequência à proposta da emissora de privilegiar a cultura local.

"Um deles é o Meu Carango, voltado para o merca-

do de comercialização de veículos e serviços. Outro programa é o Zona de Ataque, que enfoca artes marciais e esportes radicais. A programação jornalística também será ampliada, incluindo a implantação de editorias regionais e a cobertura especial das eleições", apontou André de Paula, que é graduado em Administração de Empresas, com especialização em Gestão Empresarial. Ele conta que a programação da SimTV também reserva espaço para ações de responsabilidade social, a exemplo da transmissão de programas educacionais.

É o caso do Programa Universidade de Todos, realizado em parceria com o governo do estado, que voltará a ser veiculado a partir de março, devendo prosseguir até o início de dezembro. "Outro programa especial dessa linha é o TV Criança, que vai ao ar diariamente e leva entretenimento e educação para crianças e pré-adolescentes", citou, frisando que a SimTV é a única emissora comercial do estado a levar ao ar programas do gênero.



André de Paula diz que expansão no interior é uma das metas

Férias divertidas também na cidade

Ana Amaral/DN/D.A Press

Quem optou por passar janeiro em Natal também pode garantir que as crianças aproveitem o período ao máximo

Andrielle Mendes

Especial para o Diário de Natal

“O que a gente vai fazer com os filhos nas férias?” A pergunta da pedagoga Regina Maciel traz a preocupação dos pais em ocupar o tempo ocioso dos filhos durante as férias escolares. Regina é mãe de um pré-adolescente e se diz preocupada com a forma com que o filho Vitor, de 13 anos, vai ocupar todo esse tempo. “Quando a criança é menor é mais fácil. A gente pode levar para a praia, para o parque e até para andar de bicicleta. Para os pré-adolescentes, falta opção. Eles nem são independentes para irem onde desejam, nem são crianças para pegarmos na mão e levarmos para onde queremos”. Para a pedagoga Anne Cristina, a preocupação é justificada, mas existem várias maneiras de divertir os filhos nas férias e ainda fazer com que os laços familiares tornem-se mais sólidos. “É necessário um pouco de dedicação por parte dos pais, isto é, compreender que largar no

playground do prédio ou deixá-las com seus fiéis companheiros eletrônicos - videogame, TV e computador - pode até ser a solução mais prática, mas não a melhor opção para as crianças”, esclarece Anne Cristina. Ou seja, também é possível aproveitar muito as férias, mesmo na cidade.

Para Anne Cristina, o ideal é programar viagens, passeios a museus, praias e cinemas, visitas aos amigos da escola. “Mas sem lotar a agenda da garotada a ponto de não deixar tempo para que as crianças possam ficar livres para escolher o que querem fazer. Uma dica importante que os pais devem adotar é co-responsabilizar seus filhos por suas férias, perguntando o que eles querem fazer”, acrescenta.

A doceira Andréa Motta Ferreira de Souza até tenta negociar, mas seu filho André, de oito anos, prefere passar a maior parte do tempo na frente do videogame, da tevê ou no computador. “Eu trabalho muito. Não tenho muito tempo para brincar com ele. Ele brinca só. Fica o tempo quase todo no quarto jogando videogame. Tem horas que peço para ele parar um pouco. O ruim das férias é isso. A criança não tem muita opção”, relata Andréa.

André é cheio de energia. Quando não está no videogame, está jogando bola no gramado de ca-



Como muitas crianças de sua geração, o menino André, de oito anos, passa a maior parte do dia se divertindo no videogame

sa ou tomando banho de piscina. “Passo os finais de semana na praia e levo ele. Ele não fica cobrando passeios”, acrescenta a doceira, que trabalha em casa para ficar mais perto do filho.

Mais tempo na escola

A secretária executiva Nina Bakker, preferiu estender um pouco mais a permanência do pequeno Márcio, de três anos, na escola. Ela pagou uma taxa extra

para que ele não entrasse de férias em dezembro. Para Nina, essa foi a alternativa encontrada para ocupar o tempo do filho. “Ele continua indo à escola para brincar com as crianças que estudam em período integral. A professora realiza várias atividades de recreação, incluindo desenho, pintura e banho de piscina. Prefiro que ele vá para brincar. Quando não vai, ele fica perguntando. Valeu a pena. Ele fica satisfeito. Se

ele fosse ficar em casa, passaria a tarde inteira na frente da tevê”, explica Nina.

O pequeno Márcio também se diverte em casa. Os pais inventam jogos e brincam com o pequeno. “Comprei tintas guache para ele pintar os desenhos que imprimo da internet”. Nos finais de semana, a família vai a praia, ao shopping, visita parentes ou assiste a seleção de DVDs feita especialmente para Márcio.

Brincadeiras, piqueniques, pintura, filmes e jogos

A pedagoga Anne Cristina dá algumas dicas para quem não sabe o que fazer diante de tanta energia e tempo livre. A primeira dica é fazer um piquenique no Parque das Dunas. “Passeios ao ar livre são importantes para a garotada entrar em contato com a natureza, brincar com outras crianças, desenvolvendo a sociabilidade. Leve o lanche pronto e faça-o nas mesas reservadas embaixo de alguma árvore e quem sabe depois vocês ainda podem fazer uma trilha”, recomenda Anne. Outra dica é escolher uma parede da casa para a criançada soltar a imaginação. “Utilizando tinta-guache, pincel, giz de cera entre outros materiais, deixe que as crianças pintem a vontade. Mas você não pode esquecer de avisar que a “arte” foi liberada apenas na-

quele local específico”, alerta a pedagoga.

Para as crianças que preferem ficar em casa, há outras opções além do videogame, da tevê e do computador. Segundo Anne, alugar alguns DVDs e chamar alguns amigos da vizinhança ou da escola e os primos para a sessão de cinema em casa é uma forma econômica de ocupar o tempo dos filhos. Outra opção é fazer uma verdadeira festa do pijama, espalhando colchões e almofadas pelo chão. “Deixe a brincadeira rolar solta, nessa noite em especial vale dormir bem tarde e enquanto o sono não vem cada um é chamado para fazer mímicas, cantar, dançar ou contar histórias para os demais”, sugere a pedagoga. Vale até reinventar antigas brincadeiras como corrida no saco,

amarelinha, pião, passar anel, pular corda.

Cozinhar com os filhos também é uma boa opção para estreitar os laços familiares. A pedagoga dá a dica. “Pegue receitas que são voltadas para crianças e faça pratos fáceis, como brigadeiros, macarrão e saladas. Com certeza eles vão curtir a brincadeira”.

Descanso de qualidade

Para Anne, mais importante que pensar em formas para ocupar o tempo dos filhos durante as férias escolares é organizar o próprio tempo para oferecer um descanso de qualidade aos filhos. A pedagoga e diretora do curso de pedagogia da Universidade Potiguar (UNP), Márcia Portela, é mãe de dois pré-adolescentes e um adolescente e sabe bem como é



Levar a meninada para brincar no Parque das Dunas é sempre uma excelente opção

difícil ocupar o tempo dos filhos quando chegam nesta fase. Para ela, não há uma fórmula mágica para ocupar o tempo dos filhos durante as férias. “A questão é pla-

nejear para que eles não fiquem ociosos durante as férias escolares. É preciso planejar as atividades, organizar bem o horário e administrar o tempo”, resume.

Fábio Cortez/DN/D.A Press

Cajueiro: uma polêmica sem fim

Fabio Cortez/DN/D.A Press

Opiniões favoráveis ou contrárias à poda se chocam enquanto a planta cresce imponente e alheia à discussão

Gabriela Freire
gabrielafreire.m@dabr.com

No meio do caminho tem um cajueiro. Tem um cajueiro no meio do caminho. Chega o verão e a polêmica em torno do maior cajueiro do mundo, localizado na praia de Pirangi, volta à pauta de discussões. Cortar ou não cortar os galhos de uma árvore que, com mais de 100 anos de existência, não para de crescer. O crescimento do gigante está prejudicando o trânsito em volta da árvore. Isso é fato visto que os galhos frondosos já tomaram toda uma via da avenida Deputado Márcio Marinho e a "invasão" não para. Para resolver o problema, sugeriram a poda. Um grupo se mostrou contrário a decisão. No meio da queda de braço, nada foi feito.

A polêmica parece ter o tama-

nho do cajueiro. De acordo com o presidente da Associação dos Moradores de Pirangi do Norte (Amopin), Francisco Cardoso, não existe nenhum projeto concreto para encerrar a briga. "Não se falou mais nada sobre isso. Não temos ainda informação se pode podar ou não. Teve a polêmica toda mas até agora não tem nada de concreto resolvido. Só o desvio mesmo", afirmou.

Para o comandante do policiamento rodoviário do estado, coronel Ricardo Albuquerque, a poda da árvore seria uma medida paliativa que melhoraria o problema do trânsito por um tempo. "E daqui a 10 anos? Como vai ficar? O número de veículos vai aumentar e o problema do trânsito vai continuar?", questiona. Segundo ele, qualquer alteração na via, ou até mesmo um evento, causa um grande transtorno na área. "Resolveria o problema se podassem. Mas aquele trecho precisa de uma alternativa que não prejudique o cajueiro", afirmou. Por enquanto, na tentativa de aliviar a agonia de quem precisa trafegar no local, os agentes de trânsito permanecem diariamente orientando os

motoristas. "O desvio que foi construído está servindo. Mas precisa de mais. Precisa de um serviço de engenharia muito bem feito. Novos caminhos para quem quer ir para as outras praias do litoral Sul", avalia.

O engenheiro civil José Walter de Carvalho é vizinho do gigante há 35 verões e concorda com a poda dos galhos. "Tenho jardins lindos em minha casa. Mas eles são lindos porque são podados. Quando passam por esse processo, são renovados e as árvores ficam revitalizadas. Acredito que não faria mal nenhum ao cajueiro a poda dos galhos que estão invadindo a pista", considerou. Para ele até as folhas e os frutos ficariam mais frondosos.

A questão do trânsito não é nenhum problema para ele, afirma. "Na verdade, até melhorou para mim. Não tem mais ônibus de turismo parados na entrada da minha casa como tinha antes", disse. Apesar das informações que dão conta de um crescimento de aproximadamente dois metros por ano, o engenheiro discorda. "Ele cresceu muito pouco nesses 35 anos que estou aqui. Só cres-



Turistas passeiam espremidos entre os carros e os galhos do gigante pé de caju

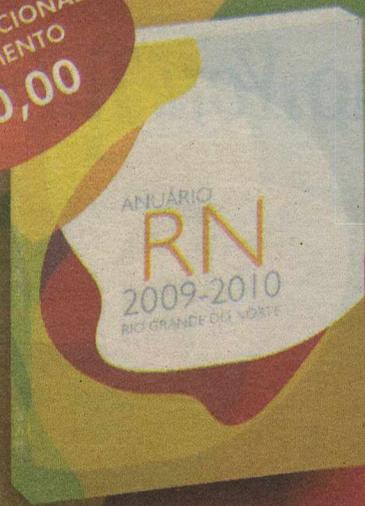
ceu o que hoje está passando da cerca", disse.

Poda Para o presidente da Amopin, Francisco Cardoso, o único problema provocado pelo crescimento ininterrupto do cajueiro é o trânsito. "Mas não é ele quem provoca todo o trânsito. A gente tem prova de que não é. Tem esses bares todos que abrem, os carros na avenida, as pessoas que ficam na rua. Tudo isso causa o

engarrafaento", aponta. Entre os tantos projetos apontados como solução, está a suspensão dos galhos da árvore. "Os galhos do cajueiro procuram o solo para se enraizar novamente. Quando isso acontece, ele vem mais forte e cresce mais. Com a suspensão, a velocidade do crescimento diminuiria. Ele não vai atrofiar, nem morrer, só vai diminuir essa velocidade", explica.

A INFORMAÇÃO COMO INSUMO IMPRESCINDÍVEL
NA TOMADA DE DECISÕES.

PREÇO PROMOCIONAL
DE LANÇAMENTO
R\$ 30,00



Anuário
Rio Grande
do Norte
2009-2010

O Anuário do Rio Grande do Norte edição 2009/2010 reúne importantes informações econômicas, políticas, sociais e culturais sobre o Estado. São 490 páginas de fácil acesso para consultas sobre as características e potencialidades da Terra Potiguar. Um guia imprescindível para empresas, instituições de ensino, órgãos governamentais, repartições públicas e o público em geral.

Adquira o seu exemplar nas livrarias ou nas bancas de revistas por um preço especial de lançamento.

REALIZAÇÃO

PATROCÍNIO



www.anuariorn.com.br

Florânia: a cidade do cinema

Projeto desenvolvido por estudantes gera uma premiada produção que tem a cara do sertão

Francisco Francerle

franciscofrancerle.m@dabr.com.br

A pequena cidade de Florânia, de menos de nove mil habitantes, situada na região do Seridó, está se destacando nas artes cinematográficas no Rio Grande do Norte e começa a ganhar espaço nas apresentações em praças públicas de toda região. Distante 216km da capital, a cidade já participou da produção de vários filmes amadores, envolvendo estudantes e moradores em um projeto que começou dentro da escola pública e hoje tem repercutido em benefícios para educação do município.

A produção mais recente, *Feliciane e os cabaços do sertão*, já está sendo projetada em telas de praças e escolas de Florânia. O próximo filme tem gravações agendadas para o próximo mês e contará a história de Zé Leão, um jovem assassinado em Florânia em 1877, num crime até hoje cercado de mistérios. A pro-

Iniciativa foi criada na escola pública

dução terá o apoio da Fundação José Augusto e do Ministério da Cultura, e as apresentações deverão chegar às escolas e praças públicas de todos os municípios do estado, além de salas de projeção não comerciais do Rio de Janeiro e São Paulo.

A história de identificação da cidade com o cinema começou há décadas, através do padre alemão Stanislaw Piechchel, que tinha uma máquina de projeção e introduziu na cidade a cultura desta arte. "Ele criou um cinema e todo final de semana abria as portas para a população. "O 'cinema do Padre', como era conhecido, era de administração católica e passava grandes clássicos. Nós crescemos vendo cinema, teatro e nossos alunos ouviram de nós, professores, essas histórias que causaram um novo movimento cultural na cidade", disse a professora Juracy Araújo que, ao lado de Júnior Galdino, coordena o projeto "Cinema na Escola" na Escola Estadual Teônia Amaral, em Florânia.

Atividades

O projeto é desenvolvido na escola, com a exibição de filmes brasileiros, curtas e de ação, além de oficinas de fotografias, vídeo e de

desenho em grafite. "Os alunos assistem os vídeos e elaboram trabalhos e agora estamos levando o projeto para as ruas, convocamos a população em carro de som e através da rádio da região", explica o professor Junior Galdino.



Tradições regionais são ressaltadas no trabalho do grupo, como nesta cena de *Feliciane e os cabaços do sertão*

Mostras

No ano passado, o projeto realizou duas mostras de cinema na cidade, com a exibição de filmes locais, produzidos por atores que são gente da própria terra. O primeiro foi *Com quantas Ave-Marias se faz uma san-*

ta, com direção do estudante de jornalismo Albery Lúcio. Depois veio *Boi do lixo* (direção de Odair José) e, em seguida *60 anos de fé - Santuário das Graças* (direção de Junior Galdino), e *Entre lobos* (direção de Edson Soares).

Aventuras do Seridó chegam ao *You Tube* e ao DVD

O título do filme - *Feliciane e os cabaços do sertão* - não poderia ser mais interiorano. Trata-se de uma comédia romântica de ficção que se passa no semi-árido nordestino. A história é recheada de paixão, inocência e um desajeitado amor por Feliciane, uma "menina-moça-mulher", pretendida por três homens, numa disputa bastante acirrada que vai abalar o sertão.

Feliciane (Nininha Silva) vive um triângulo amoroso com Joaquim Sopro de Jumenta (Alessandro Guilherme) e João Perna de Cambito (J. Júnior). Brigas, feitiçaria, ciganismo e uma grande surpresa são reservadas para o final dessa cômica história de amor e magia.

De acordo com o diretor J. Júnior, *Feliciane e os cabaços do sertão* começou com uma brincadeira entre amigos de gravar um filme de 10 minutos para o *You Tube*. "Começamos então a gravar com o pessoal da Infosite (site de Florânia) e conseguimos fazer uma tomada que de-

pois foi ampliando e chegou-se a um longa de uma hora e seis minutos. O grupo já vendeu em torno de 400 cópias do filme a um custo de R\$ 5,00.

Destaque nacional

Para Júnior Galdino, toda essa produção é resultado da paixão dos floranienses pelo cinema e, também, devido à seriedade do projeto Cinema na Escola: "uma coisa pequena que está tomando grandes proporções porque gestores, professores e estudantes estão levando a sério. Prova disso, é que todo este envolvimento já está alcançando reconhecimento nacional. O filme *Boi do lixo*, que faz a reconstituição da morte de um boi que carregava lixo para ser distribuído com a população faminta, foi premiado no programa *Revelando Brasís*, do governo federal e a TV Escola de Brasília, no ano passado, fez uma reportagem especial sobre o projeto desenvolvido na escola Teônia Amaral. A reportagem foi exibida a



Júnior Galdino e J. Júnior mostram o DVD da produção mais recente do grupo, que já teve 400 cópias vendidas

nível nacional, no programa *Minha escola sua escola*, no dia 31 de maio.

Segundo Juracy Araújo, no Brasil, apenas 17 escolas foram contempladas com a reportagem. O

grupo de atores amadores começou no teatro de escola, há quatro anos, com o incentivo direto do professor Flávio José, ex-prefeito do município. Para Flávio José, esse é um importante proje-

to das escolas da cidade, porque deixam jovens sintonizados com a produção de cultura, quando poderiam estar em outras instâncias totalmente fora do contexto sociocultural do Seridó.

Fábio Cortez/DN/D.A Press

Não deixe a ansiedade te derrubar

Problema decorrente das tensões do dia a dia pode comprometer bastante a qualidade de vida se não for tratado

Adriana Amorim

adrianaamorim.m@dabr.com.br

A jornalista Claudia Andrade, 30 anos, ainda se considera uma pessoa ansiosa, mas guarda recordações vivas da época em que desenvolveu problemas de saúde por causa da ansiedade exagerada. Há 10 anos, ela foi consumida pelo problema em seu grau quase patológico. Felizmente, buscou ajuda médica e decidiu adotar o espiritismo, quando, enfim, percebeu que precisava relaxar. Já M.M.S., 37, viu sua ansiedade transformar-se em angústia e sua vida ser imposta a internações esporádicas em casas de saúde. Sob cuidados psiquiátricos, M. só pensa em voltar para casa, mas nem tão cedo se libertará das medicações.

Os dois casos marcados pelo desejo de resolver "problemas do além" refletem a necessidade de uma atenção especial a algo muito comum aos seres humanos. "Ausência de ansiedade é ausência de vida. Todo mundo carrega ansiedade dentro de si, uns mais, outros menos. O mínimo de ansiedade é normal, mas pessoas muito ansiosas vivem mais no futuro do que no presente", alertou a psicóloga Jordana Bulhões, coordenadora do



PedroM/DN/D.A.Press

curso de Psicologia da Farn. "Esse sintoma ou sentimento causa mais estranheza quando alguém diz que não tem", observa o psiquiatra Edson Gutemberg, que atua há 40 anos na Casa de Saúde Natal.

Os especialistas são enfáticos ao relacionar a ansiedade como um fator presente na vida de qualquer

pessoa, desde seu nascimento, mas também são rígidos em alertar que seu não controle pode levar a quadros graves, podendo chegar ao grau patológico. Foi o que aconteceu com as duas personagens que abrem a reportagem. Claudia chegou ao ponto em que qualquer alteração em sua rotina a fazia per-

der o controle do próprio corpo.

"Eu começava a suar frio e não conseguia dormir. Queria que as coisas acontecessem logo. Quando me vi em um cargo de responsabilidade, desenvolvi gastrite. Não conseguia comer. Foi quando procurei ajuda médica para tratar das crises estomacais", lembra, recebendo co-

mo recomendação de seu médico a minimização da ansiedade. "Resolvi aderir ao espiritismo e passei a encarar as adversidades da vida de uma maneira mais tranquila. Aprendi que nem tudo está ao meu controle. Aprendi a respirar, relaxar mais e entregar as coisas nas mãos do destino", frisou.

Relaxar é a palavra de ordem

Relaxar é a palavra de ordem para a psicóloga Jordana. "O segredo é estabelecer metas possíveis. Metas impossíveis geram frustração e até depressão. Cada pessoa deve identificar o que gera ansiedade em si", recomenda. Infelizmente, M. não conseguiu ter essa percepção. De tão ansiosa, passou a ver aranhas caranguejeiras e outras visões que ocasionaram um quadro grave de depressão e angústia. A última grande crise ocorreu no dia 27 de novembro e, desde então, está vivendo na Casa de Saúde Natal. "Sonhava com cobras, eu matando todas elas", diz, revelando seus medos e também o desejo de retomar a realidade. "Estou ansiosa para voltar para casa".

Segundo Gutemberg, ansiedade e angústia são matizes da mesma experiência psicológica. E aponta que é da competência tanto da psicologia, quanto da psiquiatria o trato do problema. "Quando essa ansiedade se torna patológica, o paciente preci-



Fábio Cortez/DN/D.A.Press

Segundo a psicóloga Jordana, cada um deve identificar o que gera sua ansiedade

sa receber medicação", diz, frisando que são três os critérios fundamentais para demarcar os casos patológicos: autonomia, intensidade e comportamento.

"Pessoas com grau de ansiedade patológica normalmente agem de forma que não se espera da lógica e do bom senso, de-

envolvendo, por exemplo, transtorno obsessivo compulsivo, podendo chegar ao extremo de cometer suicídio", alertou, explicando ainda não ser fácil identificar o nível patológico do problema. "Para pessoas muito ansiosas, o ideal é que procurem uma terapia", recomenda.

SINTOMAS

MENTAIS

- Tensão
- Nervosismo
- Desrealização
- Apreensão
- Mal-estar indefinido
- Sensação de estranheza
- Dificuldade de concentração
- Insegurança
- Inquietação
- Medo difuso e impreciso
- Sensação de opressão e desconforto
- Preocupações exageradas
- Irritabilidade
- Insônia

SOMÁTICOS

- Falta de ar
- Taquicardia
- Sudorese fria
- Palidez
- Boca seca
- Tremores
- Fadiga fácil
- Tonturas
- Formigamentos
- Cefaléia
- Náuseas

Fonte: Prática psiquiátrica no hospital geral, de Nery José Botega (org.)



Companhia Energética do Rio Grande do Norte

AVISO DE INTERRUÇÃO NO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

DIA: 18.01.2010 (SEGUNDA-FEIRA), das 08h00min às 12h00min.

MUNICÍPIO: JOÃO CÂMARA

LOCALIDADES: ASSENTAMENTO MODELO I E ADJACÊNCIAS.

DIA: 19.01.2010 (TERÇA-FEIRA), das 09h00min às 13h00min.

MUNICÍPIO: SÃO MIGUEL DO GOSTOSO

LOCALIDADES: POVOADOS: FREJÓ, TÁBUA E ADJACÊNCIAS.

DIA: 20.01.2010 (QUARTA-FEIRA), das 09h00min às 13h00min.

MUNICÍPIO: JOÃO CÂMARA

LOCALIDADES: POVOADOS: MORADA NOVA, QUEIMADAS, BRÉJINHO, LAGEDO, ASSUNÇÃO, AMARELÃO. ASSENTAMENTOS: BOA SORTE, SANTA TEREZINHA, LAGEADO E ADJACÊNCIAS.

NOTA: A Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN procederá à interrupção no fornecimento de energia elétrica para realizar trabalhos de ampliação, melhoria e de manutenção na sua rede. Caso o serviço seja concluído antes do horário previsto, a rede será energizada sem qualquer outro aviso.

dicas de português



DAD SQUARISI

dad.squarisi@correioweb.com.br

Manhas e artimanhas do infinitivo

O português é uma língua difícil? É. Todas as línguas de cultura são difíceis. O português não foge à regra. Como inglês, francês, espanhol, árabe ou russo, o idioma nosso de todos os dias exige que lhe estudemos as manhas da fonética, morfologia e sintaxe. No mar de regras e exceções, um assunto ganha relevo. Trata-se do infinitivo flexionado. Não há quem não trema nas bases na hora de empregá-lo.

Aquiles Moisés dos Santos, de BH, é um dos quase 200 milhões de brasileiros que estremece só de pensar no assunto. Outro dia, ele encaminhou e-mail pra coluna. Eis o texto: "Deixai vir a mim os pequeninos ou deixai virem a mim os pequeninos. Ambas as frases são corretas. Em 'Deixai-os vir a mim', pode o infinitivo ser flexionado — Deixai-os virem a mim?"

SEM IGUAL

Só o português tem dois infinitivos — o impessoal e o pessoal. O impessoal é o nome do verbo (amar, ver, ir). Usa-se em locuções verbais (vou amar, pode ver, devem ir). No caso, só o auxiliar se flexiona. O pessoal tem sujeito. E, claro, deveria concordar com ele em pessoa e número (para eu pôr, tu pões, ele põe, nós pormos, eles porem).

Eis o xis da questão. Nem sempre o infinitivo se flexiona. Quando, então, flexioná-lo? Os gramáticos não se entendem. Dizem que é questão de eufonia e clareza. A frase precisa soar bem e ser clara. Rigorosamente, a flexão só é obrigatória quando o infinitivo tem sujeito próprio, diferente do da oração principal. Assim:

Esta é a única oportunidade de João e Rafael disputarem a medalha. (O sujeito da primeira oração é esta; da segunda, João e Rafael). Nota 10 para o plural.

RECADO OCULTO

Se o sujeito da oração principal for o mesmo da subordinada, a flexão do infinitivo é facultativa. A ausência da flexão dá o recado. Diz que se trata do mesmo sujeito:

Fechamos a janela para não sentir frio.

Quem fechou a janela? Nós. Quem não sentirá frio? Nós.

Telefonaram para marcar consulta.

Quem telefonou? Eles. Quem marcou consulta? Eles.

CLAREZA

Às vezes a flexão se impõe não pela correção, mas pela clareza. Observe:

Sai mais cedo para irmos ao teatro.

Sai mais cedo para irem ao teatro.

Sai mais cedo para irem ao teatro.

Deu-se conta da manha? Se o infinitivo não estivesse flexionado (para ir ao teatro), a frase estaria correta, mas trairia a verdade. Quem vai ao teatro não sou eu, mas nós, tu, eles). Bem-vinda, flexão! Bem-vinda, clareza!

A DÚVIDA DE AQUILES

Voltemos à vaca fria. No exemplo dado por Aquiles — Deixai-os vir a mim —, pode o infinitivo ser flexionado — Deixai-os virem a mim?"

Não. Na língua como na vida, nem todos são iguais perante as regras. Alguns são mais iguais. É o caso de mandar, fazer, deixar, ver e ouvir. Com eles, a flexão é facultativa. Assim, a gente pode dizer sem medo de errar: *Deixai as crianças vir (ou virem) a mim. Vi os dois sair (ou saírem) da sala. Ouvi os cães latir (ou latirem). Fiz os alunos estudar (ou estudarem) mais. Pai mandou os filhos chegar (ou chegarem) mais cedo.*

O CASO

A exceção tem limite apertado. Se o sujeito for pronomes átonos, acabou a folga do infinitivo. Ele só pode ficar no singular. É o caso do Aquiles: *Deixai-as vir a mim. Vi-os deixar a sala mais cedo. Ouviu-as chegar. Mandei-os sair.*

LEITOR PERGUNTA

Surgiu uma dúvida acerca da ocorrência da crase na locução "curso a distância". Uns entendem que sim, pois seria locução adverbial feminina; outros entendem que não. Se possível, gostaríamos de contar com sua colaboração.

Carlos H. Caetano, lugar incerto

A distância? À distância? Depende do artigo. Se a distância for determinada, pede o artigo. Aí, haverá o encontro de dois aas. Se não for determinada, o artigo não tem vez. Nem a crase. Compare: *Vi o ator a distância. Vi o ator à distância de 50m.*

Recado

"Saber escrever a própria língua faz parte dos deveres cívicos. A língua é a mais viva expressão da nacionalidade."

Napoleão Mendes de Almeida

Terapias alternativas ganham espaço

Ana Amaral/DN/D.A Press

Técnicas como acupuntura e tai chi chuan são cada vez mais aplicadas em tratamentos de saúde e bem-estar

Erta Souza

ertasouza.rn@dabr.com.br

Homeopatia, acupuntura e fitoterapia são práticas de saúde alternativas cada dia mais utilizadas pelos brasileiros. Aliadas às práticas corporais da medicina chinesa como lian gong e tai chi chuan, esses procedimentos têm aumentado o acesso de brasileiros à saúde com um diferencial relevante: a gratuidade. De acordo com o levantamento do Ministério da Saúde o número de procedimentos em acupuntura aumentou, no Brasil, 122%, e de práticas corporais como o tai chi chuan aumentou cerca de 358%.

Apesar do crescimento, o número ainda é tímido. No Rio Grande do Norte a história se repete. Dos 167 municípios potiguares, apenas quatro oferecem as práticas alternativas: Assu, Ruy Barbosa, Tangará e Natal. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), das 72 unidades de saúde da capital potiguar, as terapias alternativas como biodança, terapia comunitária e acupuntura são

oferecidas em apenas duas.

Mesmo parecendo um número pequeno, a coordenadora da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), Carmem De Simoni, afirma que "devido às dificuldades encontradas nessas práticas alternativas, os dados do Estado não são tão ruins assim. Em 2008 foram realizadas 2,2 mil consultas. Em alguns estados essas terapias não são oferecidas", conta.

A acupuntura, por exemplo - recurso terapêutico da medicina chinesa - auxilia na diminuição dos sintomas e cura diversas doenças, além de ajudar pacientes que são dependentes químicos, pessoas que precisam se reabilitar após um acidente vascular cerebral, com cefaléias (dor de cabeça) ou dismenoréias (cólica menstrual). A acupuntura é um excelente "remédio" para as pessoas que sofrem com artrites e artroses. De acordo com a fisioterapeuta acupunturista, o recurso pode ser utilizado em mais de 560 pontos do corpo humano em músculos, tendões e ligamentos.

A auxiliar de serviços gerais Joseana Dantas, 27, nunca tinha imaginado fazer uma sessão de acupuntura, mas há dois meses precisou de uma e aprovou a iniciativa. "Bati as costas em um balcão e fiquei com uma mancha enorme. Sentia dores e não conseguia dor-



A fisioterapeuta acupunturista Maria das Graças Bezerra trata paciente durante sessão

mir direito. Por isso decidi mostrar à médica e ela fez uma sessão. Mesmo com medo enfrentei as agulhinhas e no mesmo dia consegui dormir porque as dores aliviaram. Recomendo a acupuntura para todo mundo", conta.

Sem contraindicação

De acordo com a fisioterapeuta acupunturista Maria das Graças Bezerra, a terapia alternativa não tem contraindicação. A quantidade de sessões também não é fixa, depende de cada patologia e de co-

mo o próprio paciente responde ao tratamento, porém o mínimo de 10 sessões devem ser feitas. "O ideal é que seja feitas duas vezes por semana para que resultado obtido seja o esperado", explica a fisioterapeuta. O acesso gratuito às práticas de saúde alternativas poderiam amenizar as dores de milhares de pessoas que sofrem sem saber do diagnóstico e diminuir as filas de espera por consultas médicas e procedimentos especializados de alta complexidade.

A fisioterapeuta explica que,

atualmente, as unidades de saúde que oferecem a prática como alternativa dependem do trabalho voluntário dos médicos. "Recebemos a garantia da Secretaria Municipal de Saúde, Ana Tânia Sampaio, que essas práticas serão institucionalizadas quando os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) forem implantados. Essas terapias deverão funcionar nas unidades de saúde que dispõem de profissionais qualificados para exercer a prática", esclarece a fisioterapeuta.

Fotos: Fábio Cortez/DN/D.A Press

EDITOR >> Moisés de Lima (moisesdelima.rn@dabr.com.br) muito.rn@dabr.com.br



Ruínas da Casa Grande do Engenho e Museu Nilo Pereira em Ceará-Mirim

Verdes vales sentimentais

Livro resgata história sentimental de Ceará-Mirim a partir dos escritos do intelectual Nilo Pereira

Sérgio Vilar

sergiovilar.rn@dabr.com.br

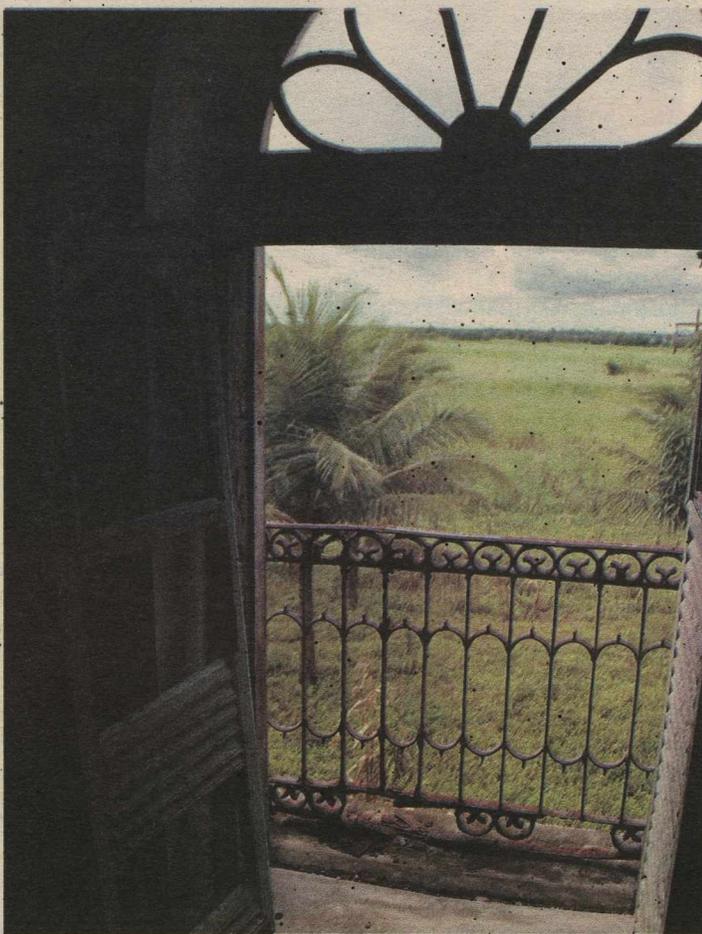
Imagens sentimentais foram recortadas do esquecimento memorialístico da província, enriquecida por tantos lançamentos literários, para retomarem as páginas de um novo livro pouco divulgado. São quadros dos verdes canaviais do vale cearamirinense, pintados pelos sentimentos provincianos de Nilo Pereira e recontados pela historiadora Helicarla Morais. O título da obra retrata momentos diferentes da vida do intelectual que trocou Ceará-Mirim para cursar Direito na prestigiada faculdade de Recife, formar família e se iniciar na vida pública: *Três Rios Dentro de Um Homem: Nilo Pereira em imagens do Ceará-Mirim, 1920-1960*.

Nilo pereira viajou e levou consigo a saudade do Engenho Verde Nasce, da sociedade canieira e da natureza ainda superior ao homem. De intelecto amadurecido, o filho ilustre de Ceará-Mirim e um dos mais destacados personagens da genealogia da família Barroca – tradicional no município – escreve e descreve a sua terra – uma verdadei-

ra “história dos sentimentos”. Ceará-Mirim renasce pelo esforço memorialístico a partir de um afastamento espacial e temporal do autor. “O vale e a cidade, paradoxalmente, ganham vida quando a morte estende a sombra sobre o vale”, escreveu o jurista Raimundo Arrais na apresentação do livro.

É o que Nilo Pereira chamou de “espírito de província”. Para detalhar esta riqueza sentimental e as motivações a partir das condições históricas e culturais da época, Helicarla Morais mergulhou na história de Nilo Pereira e viajou ao passado para entender a vida na Casa Grande, as provocações intelectuais do período e aquele ponto esverdeado do Nordeste açucareiro chamado Ceará-Mirim. O deslumbre inicial partiu do texto Mucuripe: mundo encantado do Ceará-Mirim, escrito pela autora. “A pesquisa para o texto me levou ao primeiro contato do livro *Imagens do Ceará-Mirim*, de Nilo Pereira”, disse.

O livro constrói uma história de Ceará-Mirim a partir da narrativa das memórias da infância e adolescência do autor. O período é compreendido entre 1910 a 1960. Nesse intervalo, a autora estudou o contexto da sociedade açucareira nordestina a partir do macro para chegar ao foco. Helicarla Morais chama atenção para a necessidade da “problematização da memória” ou da “memória social”. A autora enaltece a produção historiográfica, enfatizando



zando o uso de relatos orais e de memórias como fontes históricas em detrimento à cultura “fast food”, de informações facilmente digeridas sem avaliação prévia ou posterior. “Essa cultura, que é a do imediatismo, é responsável pelo processo de produção artificial da memória”, escreveu Helicarla na introdução do livro.

O trabalho está dividido em três capítulos – os três rios que habitam Nilo Pereira –: O Vale, o açúcar e a técnica Tradição, saudade e modernidade e O vale da memória (a autora busca compreender qual o lugar da natureza narrativa de Nilo Pereira e sua relação com a cidade). Como escreve a autora: Nilo Pereira é homem habita-



A historiadora Helicarla Morais: saga de um escritor

“Essa cultura é responsável pelo processo de produção artificial da memória

do por mundos diferentes: “Um homem que se diz atravessado por rios está dizendo que se divide entre várias realidades: a do mundo interior, o Vale, o rio das origens; e o do mundo exterior que despertou a memória, que moldou o espírito, o Recife”.

• Continua na página 20

A intuitiva "Channel" potiguar

A estilista Juraci Lira respira moda e se recusa a fazer peças em série

Gabriela Freire
Gabrielafreire.rn@dabr.com.br

Ela tem um quê de Coco Channel no jeito de ser. Assim como a estilista francesa, Juraci Lira nasceu com a vontade e o talento para fazer roupas. De origem pobre, se apropriava dos lençóis de saco e panos de prato da cozinha da mãe para confeccionar roupas para bonecas e amigas. Passados mais de 40 anos, a estilista e empresária caminha satisfeita pelos três ambientes repletos de tecidos, comprados nas várias viagens que faz anualmente. "Eu não compro jóias para mim. Mas sempre que viajo, pesquiso e compro muitos tecidos. Costumo dar tecidos de presente para algumas pessoas", diz.

A "nossa" Channel vive hoje do que sempre sonhou. "Não me vejo fazendo outra coisa. Vou morrer fazendo o que faço. Essa é a minha fonte de vida", afirma. Em seu ateliê, localizado no centro da cidade, Juraci emprega 12 pessoas, que trabalham sem parar na produção de suas criações. Como os grandes nomes da moda, a estilista se recusa a fazer peças em série. "Prefiro a qualidade", justifica Juraci. O resultado são peças exclusivas e cheias de personalidade. "Eu adoro fazer as peças sob encomenda. Mas o que na realidade me dá mais satisfação é ver as peças que produzi para as araras da loja nas ruas, com uma pessoa dando uma nova leitura à peça", explica.

Criadora por natureza, a menina que deixou o trabalho na roça para se dedicar aos sonhos em forma de tecido tentou se enquadrar nos métodos de corte e costura ensinados em escolas de moda. "Fui para a Itália



Em seu ateliê, a estilista mostra suas criações nas quais aposta na qualidade

fazer um curso de modelagem. O curso teria 30 dias, mas não fiz mais de 15. Era muito cálculo, muita matemática. E o meu processo de criação é muito intuitivo. Eu gosto de pegar, sen-

do que aprende", resume Monique, sua assistente.

Estilos

Quem conhece o trabalho de Juraci Lira sabe que ela é craque na confecção de vestidos luxuosos, "de festa". Tanto que muitas noivas potiguares sonham levar para o altar um vestido de Juraci, além do noivo, claro. "Gosto dessas roupas mais glamurosas, mas percebi que as pessoas queriam roupas para usar no dia a dia. Mesmo assim, por mais básica que a mulher seja, precisa de um pouco de brilho. De luxo", arremata. Hoje Juraci produz da roupa casual ao vestido de noiva, tudo com alta qualidade e acabamento primoroso, segundo a estilista, digno dos grandes nomes da moda internacional.

Criadora emprega 12 pessoas

tir o tecido. Fazer testes", entrega. Conservando a humildade, afirma que o que mais gosta nesses cursos que faz, é a troca de experiências com os alunos que são mais jovens que ela. "Ela acaba ensinando mais



curtas

É hora

Termina hoje a PromoShopping 2010, a primeira grande promoção do ano com descontos nos shoppings de Natal. Os shoppings Cidade Jardim, Natal Shopping, Norte Shopping, Midway Mall e Via Direta estão oferecendo até 60% de descontos em seus produtos.

É hora II

Algumas das lojas que querem descer tudo das prateleiras são: a Datelli e a Elementais, com até 50% de desconto, e a Claudia Simões Natal, com descontos de até 30%.

Ver e ser visto

Alguns convidados do Fashion

Rio, que começou no dia 8 de janeiro e vai até a próxima quarta-feira, vão deixar os fashionistas bem empolgados. Um exemplo? Scott "The Sartorialist" Schuman e Garance Doré, donos de dois dos blogs de street style mais acessados do mundo, estão na cidade maravilhosa para o evento que antecede o São Pau-

lo Fashion Week. O amante de polaroids Jeremy Kost, que vem cobrir festas e desfiles para o Fashionista. E mais uma turma de blogueiros com tanto poder quanto as já tradicionais revistas de moda. Alguém duvida que o Pier Mauá vai ter pessoas muito mais reocupadas com a própria aparência de repente?

De peso

Alguém ainda duvida da importância da indústria da moda? Em entrevista coletiva, o superintendente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil (ABIT), Fernando Pimentel, afirmou que a indústria têxtil brasileira é a maior do Ocidente e a sexta maior do mundo.



FLÁVIA FREIRE

e-mail: flaviastreire.rn@dabr.com.br

social

DEU NO twitter

@flastreire

@SebastiaoLeite - Não escaparás da má fama de seu contrário. Niccoló Machiavelli.

Janeiro de gargalhadas

Esse início de ano vai ser perfeito para quem adora dar boas gargalhadas. A começar por hoje à noite, a partir das 20h, no Teatro Alberto Maranhão. É que, o todo trabalhado nas grifes européias Evandro Santo, que interpreta o exagerado Christian Pior, no Programa Pânico na TV, traz seu stand-up comedy "Espia só". Já nos dias 28 e 29, também no TAM às 21h, quem aterrissa na Cidade do Sol é o repórter-humorista Rafael Cortez, com o show de humor no mesmo formato – de comédia em pé – mas com um quê a mais de sarcasmo, para falar sobre tudo.

Sem finesse

Gente, fique nude! Estão falando por aí que tem uma fofotele da high, bastante comentada ultimamente – por conta de uma separação conjugal – que disse, aos quatro cantos da cidade, para quem quisesse ouvir, que se a banda não tocar ao seu modo e se o seu ex-fofo não voltar atrás, ela vai soltar o verbo! Será que ele volta?!

Com finesse

Passada algumas horas do babado na festa de réveillon que levou à badalada separação, na mega mansão na praia de Porto Mirim, a fofotele em questão mostrou toda sua beleza num traje belíssimo de verão e – para quem quisesse ver e apreciar – foi para a beira da big piscina, tomar um banho de sol, como se nada tivesse acontecido. Isso sim é controle emocional, não acham?!

Arquivo Pessoal



Arthur, Rafael e Mariane – Os irmãos aprovados

Orgulho dos papais

Os empresários Lorene e Romildo Gaspar estão para lá de orgulhosos. É que seus filhotes Arthur, Rafael e Mariane Gaspar conseguiram suas vagas nas cadeiras da UFRN. Arthur – em sua segunda graduação, uma vez que já formou-se em Direito – está entre os 50 aprovados em Ciências Econômicas, Rafael foi o 19º colocado no curso de Engenharia Civil e Mariane ficou com a 17ª posição no curso de Administração. Haja coração para tanta emoção, hein?!

R. Loureiro/Divulgação



Denise e seu Love de uma vida inteira, Arnaldo Gaspar

Doce Denise

A etiqueta em pessoa, a doce Denise Gaspar comemora a troca de idade nesta segunda, mas a festa começa no domingão, com toda a família em torno dessa dama que é – no mais preciso significado da palavra – o porto seguro da família. A você querida, toda a felicidade do mundo e que esses dois dias de festa sejam de muitas alegrias.

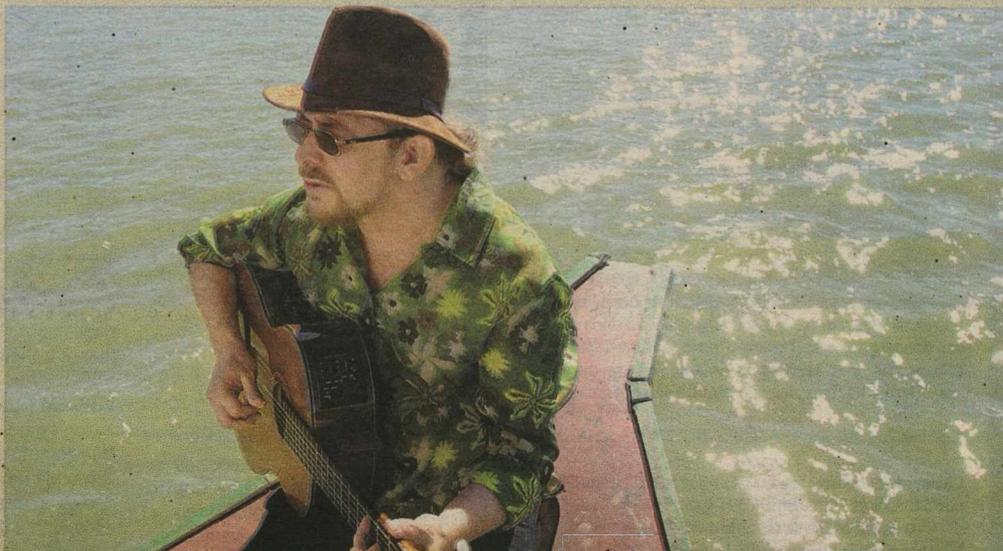
R. Loureiro/Divulgação



Os queridos Sami e Sandra Elali têm o orgulho de receber o amigo Geraldo Azevedo, que celebra o próprio aniversário com super show no Espaço Pirâmide.

Geraldo canta parabéns

O cantor e compositor Geraldo Azevedo, um dos maiores nomes da música popular brasileira, escolheu o Hotel do querido Sami para comemorar o seu aniversário amanhã, às 21h, no "Espaço Pirâmide". A ideia do cantor para este show é reviver os grandes sucessos de sua bem sucedida carreira artística, mas claro, sem esquecer as composições inteiramente novas. Geraldinho, como é mais conhecido em Natal, comemora seu niver, mas quem ganha o presentes são os fãs. "Ahasou!"



Geraldo Azevedo, um dos grandes da MPB, realiza show para o público natalense no dia do seu aniversário

Dario Gabirel/Divulgação

Velinhas para...

- Empresários Francisco Guedes Meirelles e Luciano Alves da Costa;
- Engenheiro e professor Otacílio Alves de França Júnior e
- Cirurgião Pedro Atié.

novelas

segunda

terça

quarta

quinta

sexta

sábado

malhação

• Globo

Cristiana fica feliz por Bernardo ter conseguido seu tratamento de fisioterapia. Domingas não se conforma por ter incentivado Rita a ficar com Fernandinho. Beto tenta convencer Bia a ficar com ele, mas ela o despreza. Fernandinho conta para Domingas que a traiu com Rita. Cristiana descobre que Bernardo está pagando sua fisioterapia e cancela as sessões. Domingas e Fernandinho reatam e Bruno se entristece ao lembrar de Juliana. Bernardo tenta convencer Cristiana a aceitar sua ajuda.

Bernardo faz uma acordo com Cristiana e a convence a aceitar que ele pague o fisioterapeuta. Eufórico, ele dá um beijo nela. Bruno se aproxima de Samira e eles conversam sobre a cultura muçulmana. Bernardo deixa Bia, Tati e Beto sozinhos para falar com Cristiana. Tânia tem um plano para que Letícia conquiste Serjão. Juju sugere que Maria Cláudia procure um marido em uma agência de casamento. Bernardo convence Cristiana a entrar em seu carro para ir à clínica e Victor fica enciumado ao vê-los juntos.

Bernardo explica para Victor o porquê da carona para Cristiana. Maria Cláudia vê Letícia ensaiando com Tânia sua suposta doença para conquistar Serjão e decide contar para a turma. Fernandinho sugere terminar o namoro e Domingas aceita, deixando-o arrasado. Letícia faz sua encenação ao ver Serjão, que fica preocupado com a professora. Fernandinho pede para voltar a namorar Domingas. Bia incentiva Beto a se entregar para Livramento na tentativa de unir o Quarteto Notável.

Beto avisa que não vai se entregar e fica intrigado com comentários de Bia. Domingas aceita voltar com Fernandinho e avisa que desistirá de sua proposta de trabalho. Maria Cláudia fica radiante ao receber um telefonema da agência de casamentos marcando um encontro com um pretendente. Maria Cláudia tem devaneios com seu pretendente e vai embora do restaurante sem que ele perceba. Victor avisa a Cristiana que o Campeonato Brasileiro de Patinação foi antecipado e ela fica arrasada.

Victor tenta consolar Cristiana. Nanda comenta com Victor que Bernardo está pagando a fisioterapia de Cristiana e o deixa furioso. Domingas e Fernandinho comentam com Bruno que ele está interessado em Samira, mas ele não acredita. Bia coloca o DVD que Beto tirou da PR3 na caixa de correio de Bernardo. Maria Cláudia não consegue conversar com seu pretendente, pois ele está interessado em um jogo de futebol. Bernardo ameaça parar de patinar se Cristiana não aceitar sua ajuda.

NÃO HÁ EXIBIÇÃO

cama de gato

• Globo

Rose e Gustavo ficam comovidos com o comportamento de Verônica ao ir embora da mansão. Tais manda Sólón embora da pensão com Gilvânia e seus filhos. Gilvânia expulsa Sólón de casa e joga suas coisas pela janela. Bruna pede uma explicação para Davi, mas não se contém e chora ao ouvi-lo dizer que ama Sofia. Débora e Pedro se beijam. Domênico pede para Kátia checar se Gustavo realmente se transformou ou se continua o mesmo.

Waldemar conta para os moradores da casa de repouso que lembrou de mais coisas sobre seu passado. Roberto manda o dono de uma fornecedora da Aromas alterar a fórmula do L'Eau Rose. Heloísa mostra uma lista falsa de fornecedores para Rose e Verônica fica satisfeita. Tais estranha não existir nenhuma foto de Ernestina grávida e deixa Bené intrigado ao perguntar se ele é adotado. Domênico surpreende Gustavo ao aparecer na Aromas.

Kátia alerta Rose para tomar cuidado com Verônica e Cleusa ouve escondida. Ela liga para Verônica e conta o que ouviu. Gustavo não acredita nas recomendações que Domênico faz sobre Verônica. Sofia proíbe Pedro de se relacionar com Débora e ele fica confuso com a atitude da mãe. Ernestina e Péricles temem que Tais descubra e conte para Bené que ele é adotado. Um oficial de Justiça entrega uma carta para Gustavo.

Rose teme que Gustavo seja preso e fica feliz em saber que o advogado deu entrada no divórcio dele. Verônica chega ao Fórum e se coloca ao lado de Rose para rezar por Gustavo. Gustavo é absolvido e Rose fica eufórica. Nuno informa que o controle de qualidade reprovou o novo lote do L'Eau Rose e Gustavo fica nervoso. Rose se assusta com a fórmula do perfume foi adulterada.

Rose tira satisfações com Heloísa e desconfia ao ver uma lista diferente de fornecedores. Gustavo fica furioso e deixa todos assustados. Mari reage inconformada ao saber que Alcino vai a júri popular e pode ser condenado. Tais fala para Genoveva que deu um prazo para que Ernestina a Bené que ele é adotado. Alcino e Mari tiram satisfações com Dr. Pompeu. Gustavo humilha Davi, que resolve entregar o cargo de vice-presidente.

Gustavo se surpreende com a atitude do irmão e Rose fica desconfiada de Verônica. Mari e Alcino acreditam que Dr. Pompeu esteja sendo chantageado e pensam em como ajudá-lo. Verônica fica responsável pela produção do novo lote do L'Eau Rose. Verônica fala com Gustavo que conseguiu o fornecedor de que eles precisavam e ele gosta da proximidade da ex-mulher.

tempos modernos

• Globo

Leal acorda assustado de um pesadelo em que sua filha Nelinha passa por apuros. Zapata conta para Albano que a turma da Galeria está armando uma manifestação contra o novo empreendimento de Leal. Nelinha se solidariza com o pessoal da Galeria e tenta convencer o pai a desistir de desalojá-los. Regeane revela ao pai que está noiva de Albano. Nelinha sofre um acidente durante a manifestação e Zeca se arrisca para salvá-la. Leal se desespera ao vê-la em apuros.

Zeca e Nelinha despencam e ficam pendurados. Leal desmaia. Zeca e Nelinha caem dentro do apartamento de Miranda e se salvam. Abraãozinho descobre um rastreador no paletó de Leal e decide avisar ao amigo que ele corre perigo. Túlio rouba um beijo de Jannis. Goretti e Regeane fazem planos para o Titã II enquanto Nelinha promete lutar contra o projeto. Leal comunica a Zeca que ele será o guarda-costas de Nelinha.

Zeca e Nelinha reagem à decisão de Leal, mas acabam aceitando. O monitor da sala de controle falha e Raulzão não consegue ver o que se passa entre Albano e Abraãozinho na garagem. Abraãozinho morre e Albano manda Deodora vasculhar a loja do alfaiate. Frank conta para Leal que Abraãozinho está morto e Albano tenta provar que foi suicídio. Jannis diz a Túlio que eles não podem mais se ver. Leal surge na assembleia do pessoal da Galeria.

Ramón reage à presença de Leal que insiste em falar na assembleia. Túlio não se conforma com a decisão de Jannis. Leal descobre que Albano mandou preparar um dossiê sobre Hélia e o questiona sobre a invasão da Galeria. Leal pede para Regeane adiar seu casamento com Albano e ela conta para o noivo. Nelinha se aproxima de Zeca e os dois acabam se beijando. Leal pede para Frank ler o dossiê de Hélia e fica perplexo ao saber que Zeca é seu filho.

Hélia nega que Leal seja pai de Zeca e garante que pode provar. Zeca se arrepende de ter beijado Nelinha e ela fica arrasada. Albano ouve a conversa de Regeane com Portinho e planeja roubar o império de Leal o quanto antes. Hélia revela a Leal que Zeca foi adotado. Albano se une a Deodora e Valadão para tramocar contra Leal. Começa o evento de lançamento da pedra fundamental do Titã II e Albano prepara seu ataque. Leal sofre um atentado e Hélia se desespera.

Albano tenta incriminar os lojistas da Galeria pelo atentado. Nelinha descobre que a namorada de Zeca está na Austrália e que tem planos de se casar com ele quando voltar. O bombeiro avisa que Leal está vivo e Zeca convoca o pessoal da Galeria para resgatá-lo. Leal volta para casa e o médico avisa que seu estado é crítico. Zeca conta para a mãe que está apaixonado por Nelinha e ela reage mal. Leal revela a Nelinha que está muito doente e irá morrer.

viver a vida

• Globo

Jorge e Miguel brigam por causa de Luciana e o médico se irrita com as acusações do irmão. Transtornados, Ingrid e Leandro separam os filhos. Betina fica nervosa ao marcar um encontro com Carlos. Helena se arruma para ir à produtora e Marcos exige que ela se afaste de seus amigos do mundo da moda. Eles discutem e Helena pede que Marcos não a faça escolher entre os amigos e ele. Paixão estranha o estado de Jorge ao vê-lo no escritório e fica surpresa ao escutar seus comentários sobre Miguel.

Jorge chama o advogado da empresa para saber o que precisa fazer para entrar com uma representação legal contra Miguel. Betina pede que Regina jogue cartas para dizer se ela deve ir ao encontro. Sandrinha fica nervosa ao ver Helena na porta de sua casa, mas ela a acalma dizendo que não foi buscá-la. Bené fica desconfiado ao entrar em casa e ver Helena e Alice. Betina chega à academia e entra disfarçada no carro de Carlos. Ingrid e Leandro entram na sala de Jorge, que se espanta com a presença dos pais. Miguel visita Luciana, que fica feliz com a presença dele.

Luciana pergunta a Miguel o que aconteceu com a sua mão, mas ele não conta sobre a briga que teve com Jorge. O carro de Gustavo quebra no meio de um engarrafamento. Jorge discute com Leandro, que tenta fazer com que ele desista de processar Miguel. Lucas devolve o carro de Garcia. Dora diz à Garcia que eles precisam conversar. Carlos beija Betina. Gustavo liga para o celular da esposa e diz que vai passar na academia. Felipe beija Renata.

Ingrid sugere que Jorge fale com Luciana e deixe que ela decida se quer continuar com ele. Betina se dá conta de que está sem a aliança e liga para Carlos. Cida fala para Gustavo sobre sua suspeita de uma possível traição de Betina. Leo dá um presente para Ariane, que fica sem graça. Luciana convida a mãe para ir ao shopping. Jorge chama Paixão para conversar. Dora conta para Garcia que está grávida. Helena confunde Marcos com Bruno.

Até o fechamento desta edição, a emissora não disponibilizou o capítulo.

Até o fechamento desta edição, a emissora não disponibilizou o capítulo.

bela, a feia

• Record

Bela não acredita que Rodrigo vai se casar com Cintia. Verônica fica surpresa ao saber da morte de Mariana, mas ignora o luto dos funcionários. Todos ficam chocados com a frieza dela. Ariosto incentiva Ricardo a se entender com Rodrigo, mas ele diz que não fará nada para reverter a situação. Hortência e Luzia consolam Bela, que chora sem parar. Rodrigo aparece de surpresa na casa de Ariosto e pede a mão de Cintia, que fica muito feliz.

Cintia, eufórica, comemora o pedido de Rodrigo. Verônica fica ansiosa para desviar mais dinheiro da agência. Luzia consola Bela, que continua desorientada com a decisão de Rodrigo. Rodrigo fica perplexo ao saber que Ricardo demitiu Berenice por conta das armações de Verônica. Penalizado, ele a contrata. Dinho e Verônica desviam dois milhões de dólares da Mais Brasil. Vera visita Bela, que diz que vai embora do Rio.

Vera fica perplexa diante da revelação de Bela e pede que ela seja os olhos e ouvidos do filho na agência. Verônica pressiona Ricardo a se separar de Vera o mais rápido possível, caso contrário ela irá embora. Policiais começam a investigar a morte de Mariana. Eles ouvem os depoimentos dos funcionários da agência. Dinorá conta que Mariana estava feliz com o novo namorado. A policial pergunta se Dinorá conhecia Carlos, o namorado da amiga.

Dinorá, nervosa, diz que conhecia Carlos de vista e que não poderia identificá-lo. Para se vingar de Ricardo, Vera não assina o divórcio. Adriano incentiva Cintia a se vingar de Bela. Ele promete ajudá-la a denunciar Bela como falsificadora de relatórios. Adriano, visivelmente nervoso, é interrogado pela morte de Mariana. Rodrigo assume para Vera que ainda pensa em Bela. Bela fica chocada ao descobrir que Verônica criou um caixa dois. Ela enfrenta Verônica.

Verônica fica desesperada diante da descoberta de Bela, que ameaça contar tudo para Ricardo. Verônica tenta subornar Bela, que não aceita. Rodrigo e Cintia estão se beijando quando ele a chama de Bela. Cintia fica furiosa e ele tenta se desculpar. Vera pede que Bela tenha paciência e não denuncie Verônica. Ela revela que ainda quer ações da holding antes que a vilã depene tudo. Bela fica surpresa mas firma o pacto com a amiga.

NÃO HÁ EXIBIÇÃO

poder paralelo

• Record

Sílvio confessa a Sérgio que não teve coragem de matar Tony. Bruno aponta uma arma para Sílvio, que confessa que não conseguiu matar Tony. Ele dá ordens para Lucas e um segurança trancaem Sílvio no cofre. Lígia e Fernanda visitam Tony, que continua em coma, ligado aos aparelhos. Bruno diz a Sílvio que, se ele não quiser voltar para o cofre, precisa trazer Khalid, único homem capaz de entrar na UTI e matar Tony. Sílvio diz a Laila que vai libertá-la. Laila fica desconfiada.

Sílvio diz a Laila que quer que eles se unam contra Bruno. Ele mente dizendo que não está fazendo jogo duplo. Laila e Khalid caem na armadilha e acabam sob a mira de Sílvio, Tucci e Lucas. Gigi vai ao encontro de Téó e diz que precisa contar uma coisa. Lígia e Fernanda dizem uma para a outra que acreditam na recuperação de Tony. Bebel e Luísa acertam os preparativos da festa. Dog diz a Luíza que só está fotografando o evento para ter dinheiro para se sustentar mais tempo fora.

Paulo deixa claro para Lígia que Tony não estava atuando no Brasil como agente oficial. Bruno fala diante dos convidados que a polícia já sabe quem é o autor dos crimes bárbaros. Caló toma uma arma e sai. Ele vai ao hospital e pede para o médico entregar a carta que escreveu para Tony. Gigi lê a carta em que seu pai conta que vai partir e revela que há outra carta no cofre contando tudo sobre a morte do Jorge. Gigi confessa a Téó que Caló está pensando em se matar e pede ajuda.

Lígia e Paulo tentam fazer com que Scott, o americano da DEA, entenda que Tony tem informações valiosas. O americano diz que não pode fazer nada para ajudá-lo. Tony fala. O médico explica a Lígia que ele está voltando à consciência. Nícia pede ajuda a Domi para encontrar as armas que Caló esconde pela casa. Caló confessa a Téó que está muito desacreditado. Rudi sofre com a falta de drogas, arrebeta as próprias mãos e ameaça se matar. Rudi diz a Laila que eles têm de sair da clínica.

Téó fala para Caló que ele pode ajudar Tony e o aconselha a não desistir da vida. Tony abre os olhos e sorri suavemente para Lígia, que se emociona. Um mês se passa. Tony sai da UTI e é levado para o quarto. Bruno fica furioso ao saber que Khalid e Laila fugiram e levaram Sérgio. Bruno recebe a notícia de que Tony saiu da UTI, se descontrola e diz que do hospital ele vai direto para a cadeia. Enfurecido, ele chama reforço e promete matar Khalid.

NÃO HÁ EXIBIÇÃO



SÉRGIO VILAR
sergiovilar.rn@dabr.com.br

cultura \\\

diário do tempo

Dosinho: retrato de Natal

O compositor carnavalesco Dosinho é mesmo o retrato da Natal cascadiana: compositor de talento reconhecido na capital do frevo, em Recife, e desprestigiado em sua terra. A Natal carnatalesca é assim, voltada aos valores de fora: do axé ao frevo, dos forró's pornofônicos aos ritmos da moda.

Dosinho lembra também os tempos áureos dos carnavais da cidade: época dos blocos Bacurinhas, Jardim de Infância, Lords, a desfilar pela Avenida Deodoro. Tempos em que os assaltos pertenciam ao período momesco, da "invasão" às casas alheias para confraternização carnavalesca em verdadeiros bailes improvisados.

O carnavalesco de sorriso estampado no rosto e olhos azuis miúdos ainda nutre esperanças de

sucesso em sua cidade, mesmo aos 83 anos. Mas nem mesmo no fevereiro a coleção de marchinhas e frevos-canções do compositor é ouvida por aqui.

Nenhum convite da Funcarte nem da Fundação José Gugu, nenhuma homenagem ao maior nome do nosso Carnaval. Nas especulações para o Carnaval, nomes nacionais a peso de ouro ou locais sem identificação com o Carnaval. E Dosinho segue em desfile pela avenida dos anônimos. Aqui e acolá, um cidadão dos antigos carnavais saúda o mestre, autor de verdadeiros hinos do ABC, América e Alecrim, de marchinhas famosas em Olinda, Recife. Melhor é Dosinho chamar pra cá os amigos Alceu Valença, Capiba, Antônio Nóbrega e andar junto doce.

● **Escritores** - O divulgado Encontro Lusófono de Escritores está sem nome definido. Segundo Rodrigues Neto, capitão da Capitanía, foi comentado apenas que seria um encontro de escritores portugueses. O nome ainda será escolhido. E continua mantido para o fim de março.

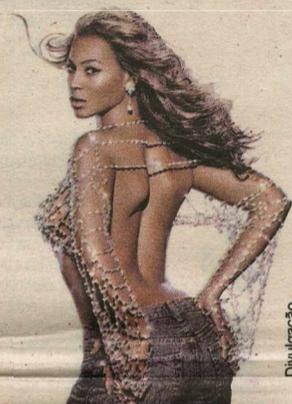
● **Pornografia** - Faltava essa: A E-Net Security Solutions traz ao Brasil o Detector de Pornografia, equipamento que capta imagens pornográficas baixadas da internet e fotos que foram visualizadas em sites. O formato é de pen-drive. A ferramenta tem 95% de precisão na varredura.

● **Oficinas** - As oficinas culturais patrocinadas pelo BNB Cultural e coordenadas pelo Caminhos Comunicação & Cultura começam amanhã em Angicos. O grupo também filmará documentário sobre a música potiguar. Aprovaram o projeto na FJG, mas falta o pagamento.

● **Twitter** - "Acho que o desfile deve sim ser mantido no calendário da cidade. Mas pode e deve ser construído com os artistas e carnavalescos do RN". Do produtor cultural Marcelo Veni após assistir e elogiar o desfile temático promovido na Praça Cívica, dentro do Natal em Natal.

Beyoncé de novo

Olha ela aqui de novo. A estrela pop da atualidade mais ouvida em 2009 vem ao Brasil em fevereiro. E quem quiser assistir é bom se mexer. O show em Sampa (6/2) tem mais de 80% dos ingressos vendidos. Em Florianópolis (4/2), mais de 50%. Em Salvador (10/2) ultrapassou os 40%. E no Rio de Janeiro (7/2), desista porque já acabou. Ivete Sangalo abre o show da poposuda em São Paulo e Salvador.



Divulgação

RODRIGUES NETO

O presidente da Funcarte, Rodrigues Neto foi entrevistado no programa Super Show, capitaneado pelo jornalista Salatiel de Souza na Rádio Clube AM esta semana. Participei e fui mais criticado pelo presidente do que ele por este

colunista. O revide tem sido marca do secretariado municipal. Acho legítimo, na maioria das vezes. Mas permita-me a tréplica: o sol da decoração da cidade parece, sim, "emacalhado". O Auto de Natal foi o mais criticado dos espetáculos natalinos e os custos do Natal em Natal devem ser explicitados.



RODRIGUES NETO 2

No que compete à Funcarte, os valores foram divulgados: o Desfile Temático custou R\$ 1,2 milhão. Segundo o presidente, o Auto de Natal (que se manterá no Anfiteatro este ano) economizou R\$ 1 milhão em relação ao an-

terior. E adiantou que enviará à prefeita Micaela o valor estimado para o Carnaval 2010: R\$ 3 milhões, com abertura oficial em 12 de fevereiro. O sambista Diogo Nogueira é nome quase confirmado para o Carnaval Multicultural. Vem por R\$ 60 mil. Alcione e Moraes Moreira são nomes cogitados.

EM CARTAZ

OS ESQUILOS VOLTARAM E TROUXERAM A PROMOÇÃO DO FILME PARA A CINEMARK.

ACESSE WWW.CINEMARK.COM.BR E CONFIRA A MECÂNICA

CINEMARK

É MAIS QUE CINEMA. É CINEMARK.

LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS

Museu abandonado

● **Continuação da página 15**

Nilo de Oliveira Pereira é nascido na Casa Grande do Engenho Verde Nasce em 1909 e criado na mansão do Guaporé, hoje Museu Nilo Pereira – tombado pelo Patrimônio Histórico Estadual (Portaria nº 522/88). O Museu foi pauta para várias matérias deste Diário de Natal pelo abandono e estado precário em que se encontra. Há décadas carece de reforma e uso. O mobiliário antigo, peças de arte e relíquias da sociedade açucareira foram saqueados. A única família moradora do local foi expulsa e hoje o local é abrigo para consumo de drogas, atos libidinosos, morcegos e traças. O matagal encobre parte da fachada imponente.

Um impasse pela custódia do Museu entre prefeitura de Ceará-Mirim e Governo do Estado tem adiado a reforma do prédio. A pendência dura anos. Em 20 de julho de 2006, o Diário Oficial de Justiça publicou termo de ajustamento de conduta pelo Ministério Público Estadual com a Fundação José Augusto, a Companhia Açucareira Vale do Ceará-Mirim, a UFRN, e o mu-

nicipio de Ceará-Mirim.

A FJA estaria compromissada a no prazo máximo de 30 dias elaborar um inventário detalhado das peças restantes do Museu, e a iniciar trabalho de restauração do prédio e abrir para visitação pública do Museu com a exposição de pelo menos, 60% do seu acervo mobiliário até o fim daquele ano de 2006 e a restauração de todo o acervo mobiliário até 18 de março de 2007.

A Companhia Açucareira Vale do Ceará-Mirim ficou responsável por ceder, em regime de comodato e por prazo indeterminado, a posse da Casa Engenho Guaporé à FJA. A UFRN ficou compromissada em disponibilizar alunos monitores de graduação em história para acompanhar a restauração do imóvel e do acervo do museu. Ao município foi designado a vigilância efetiva no local, limpeza do prédio e do terreno ao redor.

O descumprimento dos prazos e das obrigações constantes nas cláusulas do Termo implicaria multa no valor de R\$ 300 por dia; a qual reverterá para o Fundo de que cuida o artigo 13 da Lei Federal nº 7347/85, ou, ainda, outro Fundo Estadual ou Municipal criado para esse fim.



Fiéis fazem procissão com a imagem do santo na cidade de Caruabas, na região Oeste do estado

Fotos: Anônimo/Ascom/Divulgação

RN celebra São Sebastião

SAIBA MAIS

Festa de Caruabas - shows gratuitos

- 10/01 - Banda Feras
- 11/01 - Grupo Perfil
- 12/01 - Forró Danado e Forró Arretado
- 13/01 - Roberto e Meus Amores
- 14/01 - Grafith e MP3
- 15/01 - Eliane e Balanço de Menina
- 16/01 - The Fevers e Banda Café
- 17/01 - Cavaleiros do Forró
- 18/01 - Aviões do Forró e Caçula Benevides
- 19/01 - Chicabana e Forró da Pegação
- 20/01 - Artistas locais

Programação religiosa

- Diariamente
- 5h: alvorada
 - 7h: missa
 - 12h: salva
 - 15h: reunião com os noiteiros
 - 19h: Novena Solene em Honra a São Sebastião

- 09/01, 10h: Vestição dos Novos Coroinhas
- 10/01, 8h: Il Cavalgada de São Sebastião
- 10/01, 10h: Missa do Vaqueiro
- 10/01, 12h: Leilão da Cavalgada
- 11 a 19/01: missa às 7h
- 16/01, 8h: reunião com pais e padrinhos (Batizados)
- 16/01 - 16h: casamentos comunitários
- 16/01 - 20h: Sorteio da CDL
- 17/01, 8h: batizados de adultos
- 17/01, 12h30: Almoço dos Caraubenses Ausentes
- 17/01, 16h: Bingo de São Sebastião
- 18 e 19/01, 8h: batizados de crianças
- 18/01: Leilão da Família Cabocla
- 19/01: Leilão de São Sebastião
- 19/01, 16h: Procissão dos Motoristas
- 20/01, 6h: missa na Igreja Matriz
- 20/01, 10h: Missa Solene
- 20/01, 16h: Procissão de São Sebastião

Padroeiro de várias cidades potiguaras, o "Santo Guerreiro" é homenageado ao longo deste mês

Luiz Freitas
luizfreitas.rn@dabr.com.br

O início do ano de 2010 começa marcado pela comemoração de São Sebastião, padroeiro de diversos municípios do interior do Rio Grande do Norte. No Seridó e no Oeste, os municípios de Parelhas (distante 232km de Natal) e Caruabas (296km), respectivamente, lideram as maiores festas em homenagem ao "Santo Guerreiro" que protegia cristãos no Império Romano quando a perseguição era lei. Nas duas cidades os festejos serão iniciados hoje e se estendem por 10 dias até a data oficial (20), Dia de São Sebastião.

Pároco da igreja de Caruabas, o Padre Jerônimo lembra o martírio vivido pelo santo, uma experiência de fé e devoção. "Essa é uma oportunidade que os fiéis têm para louvar a Deus e pedir a interseção do santo. Essa é uma tradição muito forte e enrai-

zada na cidade que deve sua origem ao próprio São Sebastião". Caruabas nasceu em torno de uma promessa feita por Leandro Bezerra ao santo para que afastasse a fome, a seca e a peste da cidade. "A festa e o fervor religioso aumentam a cada ano. É a oportunidade para evangelizar e promover o encontro pessoal com Deus e um maior entrosamento com a família".

A programação religiosa da festa inclui a segunda edição da Cavalgada de São Sebastião, que reunirá 250 cavaleiros na abertura dos festejos (10), culminando com

a Missa do Vaqueiro. "Haverá um momento de parada para que os participantes relembrem a promessa de Leandro Bezerra e peçam ao santo para afastar Caruabas dos males". No dia 16 serão promovidos casamentos comunitários e no dia 19 haverá a Procissão dos Motoristas. O ápice ocorre no dia 20, com a procissão de São Sebastião.

O prefeito do município, Ademar Ferreira da Silva, ressalta a grandeza da festa. "A fé em São Sebastião é muito grandiosa, por isso fazemos uma festa muito grande, que atrai grande quantidade de pessoas para prestigiar nosso padroeiro. Não só os filhos da terra aproveitam a festa do pa-



Evento, que inclui shows de atrações populares, reúne milhares de pessoas

droeiro para retornar e festejar com a família, como também pessoas de todo Brasil se dedicam ao período da festa em Caruabas. É um momento da maior importância para a cidade". Um dos pontos altos é o almoço em homenagem aos visitantes, os "caraubenses ausentes", realizado anualmente, e que ocorrerá no dia 17.

Parelhas

Segundo o secretário de turismo de Parelhas, Carlinhos Assis, a importância da festa se deve principalmente à manutenção das tradições religiosas. "O Seridó tem uma religiosidade muito forte. Essa é a terceira maior festa da região, atrás somente da Festa de Santana em Caicó e Currais No-

vos. É o momento de render homenagens ao nosso padroeiro e também de conagração, quando diversos parelhantes ausentes retornam à cidade para reunir e festejar com a família". A estimativa é que mais de 10 mil pessoas passem todas as noites pelos três pavilhões da festa. "A população de Parelhas praticamente dobra durante a festa, as pousadas já estão lotadas. Estamos preparados para recebê-los".

O secretário ressalta o aspecto regional da festa. "Além dos grandes shows musicais, estamos resgatando atrações e manifestações com apelo da nossa região". As apresentações culturais serão realizadas de 11 a 19 de janeiro e os shows, de 15 a 19.

Festejos continuam até o dia 20

EDITORA >>> Emília Felipe (emidiefelipe.rn@dabr.com.br)

A natureza como vizinha

Residencial Amazônia tem como principal atrativo a proximidade a uma reserva de Mata Atlântica

Louise Aguiar
Especial para o Diário de Natal

Construir próximo a reservas ecológicas é mais uma das novas tendências do mercado imobiliário brasileiro. Proporcionar contato direto com a natureza, investindo na conscientização da preservação do meio ambiente, tem sido uma aposta constante nos últimos empreendimentos lançados. Em Natal, a última prova dessa mudança, ainda em fase de pré-lançamento, é o condomínio resi-

dencial Amazônia, que será erguido pela G5 e comercializado pela imobiliária Caio Fernandes.

O bairro de Emaús, em Parnamirim, foi escolhido para sediar o condomínio, que, pelo nome demonstra a proximidade que terá com os recursos naturais. Localizado em frente a uma reserva de Mata Atlântica, próximo à entrada do Catre, o residencial Amazônia será construído em uma área de 10 mil metros quadrados. Terá quatro torres de 22 andares, com quatro apartamentos por andar - o que totaliza 352 unidades, com preços a partir de R\$ 141,8 mil.

A gerente de empreendimentos da Caio Fernandes, Rejane Melo, explica que devido à boa negociação que a construtora teve na hora de adquirir o terreno, o apartamento será vendido com

Apartamentos custam a partir de R\$ 141,8 mil



Maquete virtual mostra uma das áreas de lazer: um playground com ares "naturais" e jardins ao redor

um preço melhor que o mercado. Segundo Rejane, será "um imóvel três quartos pelo preço de dois". Com 68 metros quadrados, cada unidade terá três quartos, sendo uma suíte, sala de jantar, estar, varanda, banheiro social, cozinha e área de serviço.

O financiamento será pela Caixa Econômica Federal. De acordo com a gerente, dependendo da renda do cliente, o apartamento pode ser até 90% financiado. Um imóvel no último andar, por exemplo, pode sair por R\$ 181 mil, enquanto no primeiro esse valor cai

para R\$ 141,8 mil. "Esse é um empreendimento voltado para o público classe B, que quer morar bem sem pagar muito caro por isso", define Rejane.

A área de lazer do Amazônia seguirá os padrões de um condomínio clube. Serão mais de 40 itens, que incluem dois complexos de piscina com raia, duas saunas (seca e úmida), pista de cooper, lan house, sala de reuniões, cinema, salão de festa, churrasqueira, salão de jogos, brinquedoteca, espaço gourmet e vários gazebos - estrutura em

jardins que é semelhante a um coreto - espalhados no espaço.

O estande já foi aberto ao público, mas o residencial ainda está em fase de pré-lançamento. Desde que o espaço foi aberto em Emaús, a Caio Fernandes comercializou entre 30% e 40% do empreendimento. Segundo Rejane Melo, as condições especiais do período de pré-lançamento atraíram os clientes e resultou em um bom número de contratos assinados. "O Amazônia está sendo muito bem aceito", acrescenta.

2010 com muitos empreendimentos

A previsão de entrega dos apartamentos é de 24 meses após a assinatura do contrato com a Caixa Econômica Federal. Ainda de acordo com a gerente de empreendimentos, atrativos como a boa localização e o fato de estar de frente a uma reserva de mata têm se constituído como um diferencial do condomínio. "A tranquilidade e a qualidade de vida que o bairro oferece tem feito a procura ser tão grande", opina Rejane Melo. A imobiliária Caio Fernandes também está a frente da comercialização de empreendimentos como o Paradise Village, em Capim Macio, do grupo Haroldo Azevedo, além do West Village Condomínio Club, no bairro de Cidade da Esperança, de construção da Paiva Gomes. Na Avenida Amintas Barros, próximo a Prudente de Moraes, há ainda o edifício Francisco de Goya, com apartamentos de 142 e 162 metros quadrados, que será construído pela Módulo. O portfólio de lançamentos da imobiliária



Gazebos para contemplar o "cenário"

ainda inclui o Smille Village Lagoa Nova, o residencial Costa Azul, o Amintas Barros, o Sírius Residencial, o Office Tower e o Petrópolis Residence, ainda em fase de pré-lançamento. Com 15 anos de atividade, a Caio Fernandes aluga, vende e administra imóveis e conta com uma equipe de 60 profissionais do ramo.

ESPAÇO PIRÂMIDE apresenta: GERALDO AZEVEDO

Comemorando seu aniversário num show antológico!

11/01

2ª FEIRA - 21h

Pavilhão de eventos do Hotel Pirâmide (espaço climatizado)

Informações: 40099400

www.piramidenatal.com.br



Fotos: Caio Fernandes/Divulgação

Você viu alguma destas pessoas?

Cadastro nacional que permitirá o cruzamento de dados em todos os estados anima pais que estão em busca dos filhos

Renata Mariz / Luiza Seixas

Um gigantesco drama social, o desaparecimento de aproximadamente 40 mil crianças e adolescentes no Brasil, segundo estimativas traçadas pelo governo federal e entidades ligadas ao assunto, poderá ser combatido mais efetivamente a partir deste ano. Uma lei sancionada no mês passado, que cria um cadastro nacional obrigatório dos casos, tem sido comemorada por especialistas, pais e policiais da área. Espera-se, com o novo banco de dados, que as informações sejam compartilhadas nacionalmente com muita rapidez. Ninguém sabe, ao certo, quantas, das cerca de 110 famílias que passam por essa tragédia diariamente, conseguem ver os filhos de novo.

"É uma tendência que estamos observando. Primeiro, o aumento de ocorrências com meninas, cerca de 70% do total,

muitas delas fugindo da família para se relacionarem com outras meninas", conta Cleigue Medeiros, chefe da Seção de Investigação de Crianças e Adolescentes Desaparecidos (Sicad) da Polícia Civil do DF, que contabiliza uma média de 110 casos por mês somando todas as regiões administrativas. Cerca de 70% referem-se a fugas. "Nessa situação, é importante verificar o motivo da criança ou adolescente ter abandonado o lar. Muitas vezes descobrimos que se trata de maus-tratos, abuso sexual, entre outros problemas. Então acionamos o conselho tutelar e o Judiciário para garantir que essa criança não volte para o local de risco, e iniciamos a investigação do suposto crime que estavam cometendo contra ela", explica a delegada Alessandra Figueiredo, da Delegacia Especial de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA).

Apesar da criação de delegacias especializadas em infância e juventude, a ação policial no caso de desaparecimento é um dos pontos mais criticados por quem lida com o assunto. "Falta treinamento aos agentes, que, desde o momento do registro da ocorrência, já podem adotar de-



Jersino procura pela filha Michele desde 2006. "O novo cadastro vai fazer as buscas também nos outros estados", afirma

terminados procedimentos para ajudar nas buscas. Mas não é isso o que ocorre. Muitas vezes os casos não recebem a devida prioridade", reclama Bel Mesquita (PMDB-PA), presidente da CPI das Crianças Desaparecidas, que

teve início no ano passado e continuará os trabalhos em 2010. Ela destaca ter ouvido, de especialistas que foram à comissão, em audiências públicas, que as primeiras horas são as mais importantes. "Não dá para esperar

dois dias para começar a investigação." A delegada Alessandra, da DPCA, concorda, desmistificando a crença de que é necessário um tempo prévio — 24 ou 48 horas — para alguém ser considerado desaparecido.

Desistir: uma hipótese inexistente

O Serviço de Investigação de Crianças Desaparecidas (Sicride), localizado em Curitiba (PR) e única delegacia do Brasil que trabalha exclusivamente nesses casos, é a prova de que a polícia dedicada dá resultado. Desde 1996, quando a unidade foi criada, das 1.500 ocorrências já recebidas em todo o Paraná, apenas 12 continuam sem elucidação. "Atualmente, no estado, temos esses 12 desaparecidos, casos ocorridos depois de o Sicride ser inaugurado, com mais 12 de antes, totalizando 24 crianças não localizadas", explica a delegada-chefe Ana Cláudia Machado. Os agentes do Sicride trabalham com desaparecimento de pessoas de até 12 anos. Está na agenda da CPI na Câmara estudar melhor o funcionamento do serviço paranaense para, talvez, estimular outros estados a adotar o modelo. Ana Cláudia diz que o segredo está na dedicação exclusiva dos investigadores

e também em convênios firmados com parceiros.

O cadastro obrigatório nacional de crianças e adolescentes desaparecidos, criado pela lei sancionada recentemente, ainda precisa passar por uma regulamentação para ser definido o seu funcionamento. Já existe no Brasil um serviço similar, admi-

Relação ainda precisa ser regulamentada

nistrado pela Secretaria Especial de Direitos Humanos, mas o registro da ocorrência nele é facultativo. A obrigatoriedade, na avaliação de especialistas, é a grande vantagem do novo banco de dados. "Além disso, poderá ser compartilhado entre polí-

cias de vários estados, e os demais agentes da segurança pública e da assistência social também terão acesso", comemora Bel Mesquita, autora do projeto que deu origem à lei.

A criação do cadastro animou os pais que enfrentam o drama de ter perdido seus filhos. Jersino Bernardo da Conceição, por exemplo, pai de Michele de Jesus da Conceição, desaparecida em 7 de setembro de 2006, com 10 anos à época, acredita que com o novo sistema, as chances de reencontro vão aumentar. "Eu já distribuí cartazes em todos os lugares movimentados, como mercados e paradas de ônibus, e se a Michele estivesse pelo Distrito Federal, a gente já teria encontrado. Então, o novo cadastro vai facilitar as buscas também nos outros estados", afirma Jersino.

Luzinete Oliveira da Silva, mãe de Gilvan Tomaz da Silva, 17 anos, que saiu para trabalhar no dia 13 de setembro de 2009 e não vol-



Bel Mesquita: as primeiras horas são as mais importantes na investigação

tou mais para casa, costuma dizer que nunca vai desistir de encontrar o filho. Por isso, para ela, uma forma a mais de procurá-lo faz com que as esperanças aumentem. "Eu prefiro acreditar que ele não foi para fora do Dis-

trito Federal, mas, se estiver em outro lugar, o cadastro vai facilitar a nossa busca. Até hoje, nós não tivemos nenhuma pista dele, não sabemos se está morto ou vivo, mas também não perdemos a esperança", conta.

Edilson Rodrigues/CB/D.A Press

Ana Amaral/DN/D.A Press



Jeff Kowalsky/EFE

Tentativa de explodir aeronave da Northwest Airlines reacendeu importância de manter cuidados nos aeroportos do país

Quando errar se torna um ato fatal

EUA vivem tensão permanente com receio de ataques terroristas. Equívoco na segurança pode custar vidas

Rodrigo Craveiro

Um homem é retirado do voo após gritar ameaças contra os judeus, outro paralisa um aeroporto ao invadir uma área restrita para beijar a namorada, um terceiro se torna suspeito ao não permitir que sua bagagem de mão fosse revista. Oito anos depois dos atentados de 11 de setembro de 2001, os norte-americanos voltam a enfrentar o medo de serem alvos de extremistas islâmicos. O temor foi potencializado pela recente tentativa de explosão do voo 253 da Northwest Airlines e pelo pronunciamento do presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, na noite de quinta-feira. "Como presidente, eu tenho a solene responsabilidade de proteger nossa nação e nosso povo e, quando o sistema falha, é minha a responsabilidade", admitiu o mandatário.

A falha à qual Obama se refe-

riu ocorreu no setor de inteligência, uma área considerada nevrálgica para a segurança interna. A incapacidade de o governo vislumbrar uma ameaça terrorista permitiu que o nigeriano Umar Farouk Abdulmutallab acionasse os explosivos dentro do avião que fazia a rota Amsterdã-Detroit. Mas o serviço secreto dos EUA também incorreu em uma série de erros que levaram à destruição das torres gêmeas do World Trade Center e de par-

O receio é ver repetido o atentado de 2001

te do Pentágono.

"Não há dúvidas de que os Estados Unidos fracassaram em agir em relação a Abdulmutallab. Mas eu acharia ainda mais problemático se as autoridades de meu país não tivessem qualquer informação sobre o terrorista", afirmou, por e-mail, o norte-americano Edward Alden, especialista do Council on Foreign Relations — com sede em Washing-

ton — e autor de *The closing of the american border* (O fechamento da fronteira americana). De acordo com ele, o maior medo é que um atentado ocorra sem qualquer tipo de alerta. "No caso de Abdulmutallab, tivemos muitos sinais de que algo estava para ocorrer", disse. Alden acredita que o desafio para os EUA é continuar a aprimorar suas capacidades, para agir mediante as informações e deter potenciais extremistas, antes que tenham sucesso.

Alden desqualifica o uso do termo "paranoia". Na opinião dele, a ameaça do terrorismo claramente existe. "A rede Al-Qaeda pretende golpear os Estados Unidos e matar civis norte-americanos e de outros países", reconhece. Ele considera problemático o fato de a ação de Abdulmutallab ter remetido ao atentado fracassado do britânico Richard Reid, que ganhou a alcunha de "homem do sapato-bomba". Em 22 de dezembro de 2001, ele quase detonou os explosivos escondidos no calçado, no voo 63 da American Airlines entre Paris e Miami. "Os EUA e outras nações têm feito um esforço imenso para tentar prevenir justamente esse tipo de ataque", observa.

Ameaça global

Por sua vez, o britânico MJ Gohel, especialista em terrorismo pela Asia Pacific Foundation (em Londres), admite o caráter transnacional do perigo apresentado pela Al-Qaeda e por grupos islâmicos afiliados. No entanto, não põe em xeque a capacidade de resposta das autoridades norte-americanas à ameaça. "Os serviços de inteligência e de segurança dos EUA estão totalmente preparados e têm sido muito eficientes na prevenção de ataques terroristas. Eles possuem uma compreensão muito boa sobre a Al-Qaeda e o movimento da jihad (guerra santa) global", comentou.

Exatamente por isso, Gohel recebeu com perplexidade o primeiro discurso de Obama após o incidente — o presidente qualificou o ato como isolado. "Esse foi um complô altamente sofisticado, para perpetrar uma grande atrocidade sobre o solo dos EUA", alertou. O analista da AP Foundation sustenta que nenhum país é capaz de garantir um nível de 100% de seguran-

ça. Em parte, por culpa da democracia. "Infelizmente, essas nações são abertas e tolerantes. Elas se abrem para ataques de elementos que utilizam de uma liberdade excessiva para destruir", concluiu.

De acordo com ele, todos os países mantêm uma teia eficiente de dependência no compartilhamento de informações e de inteligência. "No caso da tentativa de atentado contra o voo da Northwest Airlines, os serviços de inteligência dos EUA dependiam dos serviços de segurança do aeroporto de Amsterdã para assegurar que todos os passageiros haviam sido monitorados", explica Gohel. Por sua vez, Amsterdã dependia do aeroporto de Lagos (Nigéria). "Outro problema é que muitos aeroportos transferiram a responsabilidade da vigilância para empresas privadas. Na busca do lucro, essas companhias tendem a contratar funcionários mais baratos e nem sempre bem treinados", acrescenta Gohel, que defende a não-terceirização desse tipo de serviço.

AS FALHAS CRUCIAIS

11 DE SETEMBRO DE 2001

Movimentação financeira

Os 19 terroristas que explodiram as torres gêmeas do World Trade Center e parte do Pentágono gastaram cerca de US\$ 270 mil dentro dos Estados Unidos para a obtenção de passaportes e vistos, entre outros. Usaram bancos diferentes, abrindo contas em seus nomes. As autoridades americanas não desconfiaram de nada.

As autoridades norte-americanas sabiam que, entre 8 e 9 de setembro, o egípcio Mohammed Atta sacou dinheiro depositado por um representante de Osama bin Laden nos Emirados Árabes Unidos, em um banco da Flórida. Atta devolveu dinheiro não usado na mesma conta nos Emirados. Ninguém suspeitou dele.

Aulas de pilotagem

Os extremistas Mohammed Atta, Khalid Al-Mihdhar, Nawaf Al-Hazmi, Waleed Al-Shehri, Wail Al-Shehri, Abdulaziz Alomari, Marwan Al-Shehhi e Ziad Samir Jarrah receberam instruções de voo dentro dos Estados Unidos. Foram os responsáveis por pilotar os quatro aviões sequestrados.

Documentos forjados

Os conspiradores usaram identidades falsas para dificultar o rastreamento das autoridades. As agências de segurança também confundiram os nomes de suspeitos, por falta de domínio do idioma árabe.

Aeroportos

Os terroristas conseguiram burlar a segurança dos aeroportos de Boston, Washington e Newark e entraram nos aviões com facas e estiletes.

25 DE DEZEMBRO DE 2009

Denúncia na embaixada

O pai de Umar Farouk Abdulmutallab procurou funcionários da Embaixada dos EUA, em Abuja (Nigéria), em 18 de novembro passado. Alegou que o filho recebia influências de extremistas e que ele pretendia viajar ao Iêmen. As autoridades não perceberam uma ameaça.

Visto

Mesmo constando na lista de possíveis suspeitos de terrorismo, os EUA emitiram visto em nome de Abdulmutallab.

Embarque em Amsterdã

As autoridades norte-americanas tinham informações suficientes sobre Abdulmutallab, inclusive o fato de ele ser um provável terrorista da organização Al-Qaeda na Península Arábica (AQAP). Ainda assim, o nigeriano conseguiu embarcar no voo 253 da Northwest Airlines, em Amsterdã.

Erro de inteligência

Os EUA tinham informações fragmentadas sobre Abdulmutallab, entre meados de outubro e fim de dezembro de 2009. As agências de inteligência sabiam que a AQAP preparava ataques iminentes contra americanos e interesses americanos no Iêmen. Mas falhou em ligar os pontos.

"A luxúria tão malsinada permitia desde logo o contato do branco com o autochione."
(in "A Obra do Vício" 28.11.1928).



ASSIS CHATEAUBRIAND

Desgaste do Senado

Não durou muito a tentativa de pôr fim à farra das passagens aéreas no Senado Federal. A suposta moralização, com a imposição, em abril, de algumas regras para o uso das verbas destinadas a esse tipo de transporte, não subsistiu até o fim do ano. Meia dúzia de integrantes da Mesa Diretora da Casa decidiram, na súrdina, derrubar o item que proibia o acúmulo de créditos de um ano financeiro para o seguinte. Assim, Suas Excelências poderão usar neste ano eleitoral o dinheiro público de que não precisaram ou que não deram conta de gastar em 2009.

Eivada de outros vícios, a medida foi tomada no apagar das luzes, em 17 de dezembro, na última reunião da Mesa, e somente publicada cinco dias depois, às vésperas do recesso parlamentar. Pelo visto, a justificativa de que o ato de oito meses antes precisava ser revisto por não prever um período de transição também vale para explicar a falta de transparência. Ou seja: o proces-

so de moralização, na otimista ou fantasiosa hipótese de que esteja em curso, será lento e gradual, conforme as conveniências não da nação, não do contribuinte, mas dos mandatários da Câmara Alta.

Há mais uma desculpa, tão inconsistente quanto essa: a de que as companhias aéreas acabariam abocanhando os créditos de passagens não utilizadas. Honestamente, nem seria necessário requerer a devolução, como alegam estar fazendo os deputados — bastaria considerá-los parte (não reforço) da cota de 2010. Coerente é a resistência dos senadores, ou da direção da Casa, à moralização. Afinal, a anunciada reforma administrativa não saiu do papel, mais de três dezenas de contratos suspeitos de superfaturamento foram simplesmente prorrogados, práticas e costumes desrespeitados se perpetuam.

A estrutura inchada (que no ano passado estareceu o país ao vir à tona que havia hada menos de 181 diretores nomeados), o des-

controle na concessão de gratificações e na terceirização de serviços, a falta de rigor no fechamento de contratos, enfim, a ganância generalizada, o pouco caso com o dinheiro público são reveladores de uma decadência jamais vista. Não se cuida sequer de bôtar tranca nas portas arrombadas. As correções de rumo só existem em promessas que a sabedoria popular aprendeu a julgar vazias.

A hora do basta, contudo, é agora. Ou se desencadeia com urgência o verdadeiro resgate do Senado até sua completa regeneração, ou corre-se o risco de que o vale-tudo o desmoralize de modo irreversível, ressuscitando indesejáveis propostas de extinção da Casa e implantação do sistema unicameral, com graves prejuízos para o equilíbrio federativo. Não que a Câmara seja um santuário. Ali tramita ridícula proposta de aquisição de um jato Legacy para o transporte de Suas Excelências. É o império do privilégio.

cartas redacao.rn@diariosassociados.com.br

Para enviar sua opinião para a seção CARTAS, escreva para o e-mail ou envie correspondência para o seguinte endereço:

DIÁRIO DE NATAL / REDAÇÃO

Av. Deodoro da Fonseca, 245 - Petrópolis. CEP 59012-600 Natal-RN.

Balança

Esse saldo da balança comercial de 2009, o pior da era Lula, deve acender um sinal vermelho, indicando ao governo que alguma coisa deve ser feita, o mais rápido possível. O Brasil conseguiu se segurar durante a crise do ano passado graças ao consumo interno, que foi bastante incentivado pelo governo. Essa receita é válida, mas tem prazo de expiração. Nenhum país cresce em cima apenas do consumo interno. O crescimento real é baseado na riqueza trazida de fora para o país, através de exportações, ou vendas para o exterior, e têm que ser bem maiores do que as importações. É fundamental que exportemos em 2010, muito mais do que conseguimos fazer em 2009. **Ronaldo Gomes Ferraz**, por e-mail

Chávez

Conseqüência de falta de planejamento e investimento no setor elétrico é o estado deplorável em que se encontra a Venezuela com a maior crise energética de sua história. O país está sendo destruído pelo despota e ditador Hugo Chávez que pensava que bastava ter petróleo para pisotear sobre a população venezuelana. Os moradores já foram alertados quanto ao tempo do banho, 3 minutos. Se a represa secar, Chávez não terá outra saída a não ser submeter seu povo à escuridão e apesar dele se achar um Deus, sabe que não adiantará dinheiro, armas, petróleo para fazer

chover. Sua popularidade vem caindo, o país vem empobrecendo, empresas são expulsas, bancos são fechados, canais de tevê são fechados, estatais submetidas a restrições de energia é o custo de governos populistas. **Izabel Avallone**, por e-mail

Tragédia

Nos países ricos e emergentes, sempre que acontecem as grandes tragédias naturais como secas, inundações, deslizamentos e terremotos que ceifam a vida de milhares de pessoas e os prejuízos materiais são de milhões, normalmente o que vemos são os chefes de estado saindo do seu dia-a-dia nos governos. E, de onde estiverem, vão sempre ao local da tragédia, para confortarem os familiares e liberarem recursos para os que sofrem com as perdas dos entes queridos e perdas materiais. Aqui no Brasil, um país dito emergente, nosso presidente, eleito na Europa como o Homem do Ano, o "Cara", por Barack Obama, aqui ofereceu às vítimas saque do FGTS e crédito solidário por intermédio de seus secretários e continua em férias na Bahia. Dizem que acompanha de longe as tragédias. Senhor Presidente, pense nos pobres que perderam tudo, saia de sua clausura, pegue um helicóptero e não só sobrevoe o local, vá até o chão, para ver o sofrimento do povo. **José Pedro Naisser**, por e-mail

CHARGE

TERMINA A INVESTIGAÇÃO SOBRE A MORTE DE MICHAEL JACKSON



DIÁRIO de NATAL

Presidente
GLADSTONE VIEIRA BELO

Vice-Presidente
JOÉZIL BARROS

Diretor de Gestão
ROBSON DIAS

Diretor Institucional
Miguel Jabour

Gerente Comercial
Leonardo Lyra

Editora Executiva
Juliska Azevedo

ENDEREÇO:

Avenida Deodoro, 245 - Petrópolis, Natal (Rio Grande do Norte) - Cep: 59.012-600 - PABX: 0xx84 4009.0166

Sucursal
São Paulo (SP): 0xx11
3045.4921
Rio de Janeiro (RJ): 0xx21
2263.1945

Representantes
Distrito Federal: 0xx61
3201.0071
Ceará: 0xx85 3264.0576
Pernambuco: 0xx81
3326.7188

MARKETING 4009-0181
ADMINISTRAÇÃO 4009-0166

ATENDIMENTO
ASSINANTE Capital 4009-0220
Interior 4009-0220
COMERCIAL 4009-0174 / 4009-0176
CLASSIFICADOS 4009-0200

BALCÃO DE ANÚNCIOS:
Av. Deodoro da Fonseca, 245 - Petrópolis
Shopping Via Direta, Av. Salgado Filho - Lagoa Nova

VENDA AVULSA 4009-0236
Rio Grande do Norte R\$ 1,00
Outros Estados R\$ 3,30

DA Press-Multimídia
Atendimento para venda e pesquisa de imagens: Pessoalmente: segunda a sexta, das 10h às 14h. Email e telefone: segunda a sexta, das 10h às 22h / sábados e feriados, das 12 às 18h. Email: dapress@dabr.com.br. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 Fax: (61) 3214.1583

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O DIÁRIO DE NATAL
Redação: 0xx84 4009.0150 / Circulação: 0xx84 4009.0200 / Marketing: 0xx84 4009.0181



DIÁRIOS ASSOCIADOS



Eleitor: o juiz do futuro

Ney Lopes

Jornalista, advogado e ex-deputado federal.

A final, 2010. Terminam as festas e começam os desafios. Justifica-se certo otimismo: menos conformismo com o presente e tênue confiança de que o futuro "poderá" ser diferente.

Na vida diária, cada um busca a paz, saúde e prosperidade. Quando se pensa no coletivo, o ponto de equilíbrio para a harmonia da sociedade é a eficiência do papel desempenhado pelo Estado. A ele cabe dosar as ações, que conduzam a melhor, ou pior qualidade de vida do cidadão.

O início de ano eleitoral parece ser o momento propício para algumas reflexões. Estou convencido, de que as ideologias inventivaram o dogmatismo, o radicalismo e a intolerância no mundo. Sobrevivem as doutrinas, assim entendidas como princípios rígidos, que se adap-

tam as circunstâncias do tempo e do espaço.

Nos anos sessenta - militante da política estudantil - comecei a ter preocupações, acerca do papel do Estado nas questões políticas, econômicas e sociais e a preservação do interesse coletivo. Naquela época, li e idolatrei o padre Lebreton ("Dinâmica do Desenvolvimento"), Jacques Maritain ("Humanismo integral"), Alceu de Amoroso Lima (Introdução à Sociologia), Leon Blois ("Moral e sociologia"), André Pietre ("Marxismo") e outros. Diante do dilema capitalismo vs comunismo, todos esses autores defendiam princípios, com base na doutrina social cristã. Logo depois, veio a contribuição do Papa João XXIII, com as encíclicas *Pacem in terris* e *Mater et Magistra*.

mais tarde - 26 de dezembro de 1991 - Mikhail Gorbachev, então presidente soviético, decretou a "perestroika". Acabou a guer-

ra fria, extirpou a intolerância ideológica do comunismo stalinista e mudou a história da humanidade. Gorbachev demonstrou, que a rigidez do marxismo conduzia a Rússia ao abismo.

A experiência histórica demonstra que, se colocadas numa bandeja, as concepções capitalista, socialista, marxista, liberal e outras têm acertos e desacertos. Nenhuma é infalível. As soluções eficazes nascem do equilíbrio e preservação de princípios (e não de dogmas), além da criatividade daqueles que exerçam funções públicas, ou privadas.

Num ano eleitoral é imprescindível chamar a atenção para a escolha do eleitor nas urnas. Tudo começa neste ponto. Votar em quem não sabe o que quer será simplesmente aprofundar o caos atual e se tornar co-autor dos escândalos, que a cada dia surgem na política brasileira.

Melhor um adversário competente, do que o sufrágio dado ao

incompetente, ou oportunista!

O voto deve condicionar-se a idéias concretas e ao preparo pessoal do candidato. Não há lugar para blá, bla, ba, ou vedetismo. É semelhante a um avião em pane. Não adiantará boa vontade dos passageiros. Ou alguém conhece o manejo da aeronave, ou a tragédia se tornará inevitável. Na política, aos vitoriosos cabe preservar princípios e adotar rumos firmes. Do contrário, sobrarão os "mensalões" etc.....

Infelizmente, percebe-se no debate eleitoral já iniciado, apenas o anúncio freqüente de acordos e conluios eleitorais. Verdadeiro "toma lá, dá cá". Poucos se comprometem com o futuro. As "uniões" e "coligações" artificiais, se assemelham a "paz dos pântanos". A única certeza será a repetição dos

Em tudo cabe indagar, onde ficará o interesse público?

Com a palavra para responder, o juiz do futuro, que é o eleitor!

Sob as bênçãos de Zaratustra

Gaudêncio Torquato

Jornalista

Em 2009 o Brasil continuou a azeitar o motor econômico, percorreu bons quilômetros na via social e andou alguns metros na estrada política. As visões sobre a trajetória do País, ao passarem pelo caleidoscópio social, adquirem dimensões diferentes, a partir dos benefícios contabilizados nas planilhas de recursos investidos nos estratos populacionais. Sob o prisma de investimentos na cobertura social, as classes da base da pirâmide foram contempladas com as maiores fatias. São, por isso, as mais satisfeitas. Os efeitos da política de distribuição de renda, mesmo sob claros sinais de viés eleitoral-populista, fazem-se ver na inserção de cerca de 20 milhões de pessoas que ascenderam à classe C e, pelos cálculos do governo, de cerca de 30 milhões que deixaram o fundo da miséria absoluta. Esse é o patrimônio mais significativo do governo Lula. A corrida rumo ao progresso leva em conta, ainda, a boa performance do País na curva da crise internacional.

Com a economia sob controle, amplos programas de distribuição de renda, confiança social no governo e sólido sistema financeiro, o País passou a ser ouvido com atenção em palcos internacionais. Exemplo foi o aplaudido discurso

de Luiz Inácio na fracassada Conferência sobre Mudança do Clima, em Copenhague. Se o País passou bem em testes das áreas econômica e assistencialista, teve notas insuficientes em setores fundamentais como educação, saúde e segurança pública. As fraudes nos exames do Enem mostram uma pontinha da precariedade do sistema educacional. A estrutura da saúde é plena de imensas carências. E a violência não tem diminuído, apesar do acesso ao consumo de milhões de marginalizados. Diante desse quadro, emerge a pergunta para abrir o novo ano: em que 2010 poderá ser diferente para os brasileiros, além de propiciar o pleito eleitoral que se desenha como um dos mais contundentes de sua História?

Na frente política, o que se pode esperar é uma reversão de expectativas. Reformar a política de modo substantivo é tarefa que leva tempo. Em ano eleitoral, o conservadorismo impera em matéria de mudança de padrões. Na esfera econômica, decisões que possam vir de encontro ao interesse dos entes federativos - compressão da cadeia tributária, por exemplo - também se mostram inviáveis. Ninguém quer perder. Já na área social a tendência é de expansão de programas existentes e voltados para melhorar a vida das margens carentes e desapere-

tar o bolso das classes médias. O desafio será combinar política econômica e investimentos na agenda social. O tom do exagero será dado pela corneta populista.

2010 será efervescente. A retórica eleitoral dominará o ano. O discurso nacional terá maior peso que o discurso regional. Valores inerentes aos contendores serão enaltecidos. Mas as candidaturas se esforçarão para realçar as molduras que as cercam, ou seja, estilos e maneiras de administrar o País. O petismo/lulismo aparecerá como modelo de gestão. A crônica já anunciada é a de que a dinâmica social jamais foi tão intensa. Lula aparecerá como o grande divisor de águas. A polêmica resvalará pelo perigoso terreno do conflito de classes. As conquistas, na visão dos governistas, só foram possíveis porque gestadas pelo PT, sigla comprometida com a revolução socialista. Nesse ponto, a conotação aponta para a luta de classes, de pobres contra ricos, de oprimidos contra opressores, de éticos contra antiéticos. Na maior cara de pau.

Em outra ponta está o PSDB, com a marca social-democrata, desgastada não só porque o partido deixou de se atualizar, como permitiu a outras siglas se apropriarem de seu dicionário. O centrão social-democrata, que reúne enti-

dades diversas, é uma geleia geral. A credibilidade tucana mantém-se pelo prestígio de seus quadros. É o que explica, por exemplo, a liderança do pré-candidato José Serra em pesquisas eleitorais. Os tucanos, ademais, estão dispersos e tateiam na construção de um discurso nacional. Temas essenciais (a partidização do Estado, por exemplo) que alimentam sua crítica não motivam as massas, atraindo apenas a simpatia de núcleos que já lhes são fiéis. Nas praças estaduais, alianças e acordos se repartirão entre as conveniências regionais e nacionais. Mas os pleitos locais tendem a se impregnar do clima geral. A situação do País dará o norte aos discursos tanto de candidatos da situação como da oposição.

Não se espere nada de novo. O que vislumbramos é a figura de Zaratustra, ao abrir os olhos após sete dias enfermo na caverna. Ali ele ouviu de seus animais: "És o mestre do eterno retorno; ensinas que há um ano descomunal de grande, que deve, qual ampulheta, virar-se e revirar-se sem cessar, a fim de começar e acabar de escoar-se; de tal sorte que esses anos todos são iguais a si mesmos, nas coisas maiores e nas coisas menores." Entramos em 2010 sob as bênçãos do profeta de Nietzsche.

Gaudêncio Torquato, jornalista, professor titular da USP, é consultor político e de comunicação

DIÁRIO DE NATAL na história

HÁ 42 ANOS

Quarta-feira, 10 de Janeiro de 1968 - A quinta operação de transplante de coração em um ser humano, já realizada no mundo foi realizada na tarde de ontem, em Nova York. O paciente que recebeu o coração foi Louis Bloch, um bombeiro aposentado de 59 anos de idade.

Quarta-feira, 10 de Janeiro de 1968 - Quatro casebres de palha foram, em poucos minutos, inteiramente destruídos pelo fogo, às 8,30 horas de hoje, entre as ruas Antônio Basílio e Jaguarari, no bairro de Lagoa Seca. O incêndio que deixou, entre adultos e crianças, dezoito pessoas ao desabrigo e na mais extrema pobreza, começou quando um fogareiro espalhou faíscas nas palhas do moinho de João Guilherme da Silva.

HÁ 41 ANOS

Sexta-feira, 10 de Janeiro de 1968 - A escalada dos núcleos que descenderão na Lua. Neil Amstrong, Michel Collen, e Edwin Aldrey, foram escolhidos para tripular a nave Apolo-11 que descenderá na Lua, dentro de seis meses. O comandante da Apolo-8, Frank Borman, não mais voará, foi promovido a Subchefe dos astronautas norte-americanos.

HÁ 38 ANOS

Segunda-feira, 10 de Janeiro de 1972 - Está concluída a grande promoção dos Diários Associados, o Campeonato de Futebol do Interior. É o Matutão, batizado assim logo cedo por reunir a nata do futebol do nosso interior. Desde setembro 20 seleções iniciaram a dura batalha e finalmente depois de uma série de jogos Pau dos Ferros ganhou a final de Macaíba por 2 x 1 e foi o grande campeão.



HÁ 22 ANOS

Domingo, 10 de Janeiro de 1988 - A terra voltou a tremer em João Câmara. Da noite de sexta-feira às 8h da manhã de ontem foram registrados 53 abalos sísmicos. O maior, de 3,2 na Escala Richter, ocorreu às 22h53min da última sexta-feira. De novembro de 86 até ontem, foram registrados 10 mil tremores em João Câmara.

Adeus, mau hálito

Ovidio Carvalho/ON/D.A. Press

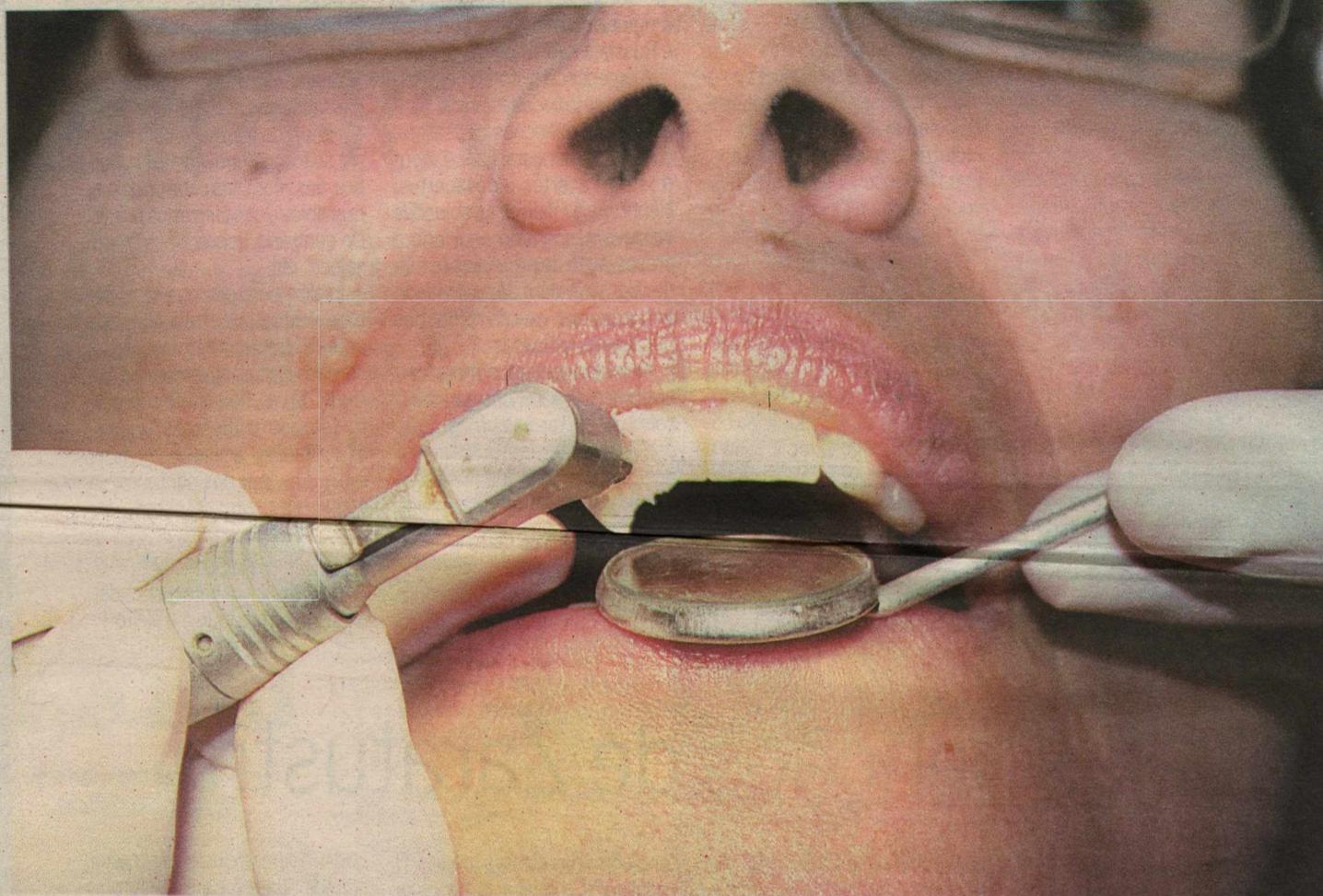
A halitose não é doença, mas o indício de que há algo errado com o organismo. Saiba como enfrentar o problema

Silvia Pacheco

Há três anos, Paulo* descobriu que tinha halitose. O alerta foi feito pela mulher dele. A constatação o tornou inseguro e retraído diante das pessoas. Ir para o trabalho o deixava nervoso, e a possibilidade de ter que conversar com aquele tinha mau hálito, "mas sabia que ele estava ali. Era constrangedor para mim", relata o servidor público. Por algum tempo, Paulo fez uso de balas e enxaguatório bucal, para poder se sentir seguro diante das pessoas, mas os artefatos não resolviam o problema. "O mau hálito passava por um tempo, mas voltava mais forte", conta.

A história de Paulo é um drama comum. Especialistas afirmam que pelo menos 90% da população terá, ou já teve, halitose em algum momento da vida. "É importante que as pessoas saibam que a halitose não é uma doença, mas sim um sinal, ou sintoma, de que alguma coisa não vai bem no organismo", esclarece Celi Vieira, periodontista, pesquisadora e especialista em halitose da Universidade de Brasília (UnB).

Segundo a acadêmica, a causa mais comum do problema são



Consultar um especialista propicia a entender as origens da disfunção e permite achar um caminho para combatê-las. Gengivite pode estar na origem do mal-estar

as doenças periodontais, como a gengivite, provocada pela falta de higiene correta da boca e dos dentes. "A má escovação, a falta de uso do fio dental e da limpeza do dorso da língua, pelo menos duas vezes ao dia, causam o mau hálito." Porém, outra causa de halitose, pouco conhecida mesmo pelos dentistas, são as

chamadas sistêmicas; ou seja, aquelas provocadas por alterações no organismo, que podem indicar alguma doença. Elas vão desde alterações metabólicas — como diabete, insuficiência renal — a até mesmo um primeiro sinal de problemas mentais e neurológicos, como esquizofrenia, mal de Parkinson e epilepsia.

"É o que chamamos de pseudo-halitose", ensina Celi Vieira.

O indício mais comum de halitose, além do odor, é a presença de saburra lingual — uma fina camada marrom esbranquiçada, encontrada no dorso da língua. Essa saburra nada mais é do que massa composta de células descamadas da boca, bac-

térias e restos alimentares, que aderem à superfície da língua. Sua causa é a má higiene bucal ou a falta de saliva suficiente para fazer a limpeza natural da boca. "Tudo aquilo que favorece a estagnação de matéria orgânica na boca pode causar o mau hálito", explica a especialista da UnB.

Distúrbio associado ao estômago

Considerado pela maioria das pessoas como o vilão do mau hálito, o estômago é uma das últimas causas da halitose. "Não tem nada a ver com o estômago, mas com o ar que sai do pulmão", esclarece Celi Vieira. De acordo com o gastroenterologista Flávio Egima, a maioria das pessoas que procuram seu consultório por conta da halitose acha que a causa é problema no estômago. "Isso virou uma crença errônea. O estômago não influi em nada no mau hálito." Egima explica que, antes de culpar o órgão, as pessoas devem levar em consideração problemas respiratórios, intestinais e renais.

"Na maioria das vezes, a sinusite, a rinite e a amigdalite frequentes são as causadoras da halitose. Até mesmo uma prisão de ventre tem como consequência o mau hálito", diz o médico. O estômago só se torna o vilão quando há um tumor avançado, que provoca a necrose de partes do órgão, exalando mau cheiro, que sai pela boca.

A halitose tem tratamento e cura. Porém, não existe remédio milagroso contra o problema. Os enxaguatórios bucais apenas mascaram e, em alguns casos, até podem acentuar o odor. Entre as orientações de tratamento de uma halitose real está a

dieta equilibrada e a melhor forma de consumir alimentos. "Ensinamos ao paciente como mastigar para que ele produza mais saliva", diz Celi Vieira.

No caso da pseudo-halitose, são restabelecidos os padrões salivares — às vezes, com o uso de saliva artificial —, além da reposição de vitaminas e minerais. "Em casos em que é diagnosticada alguma doença sistêmica, ou alteração metabólica, o tratamento é feito juntamente com o médico especialista", acrescenta a pesquisadora. Tanto para Egima quanto para Celi Vieira, o hálito é uma ferramenta de diagnóstico. "Dizer respeitosamente

Thatiana Pimentel/DP/D.A. Press



Uma escovação permanente desde a infância ajuda a amenizar o odor

à pessoa que o hálito dela está alterado é um benefício que se está fazendo a ela", afirma a especialista.

* Nome fictício a pedido do entrevistado

CLÍNICA DE OLHOS
SANTA BEATRIZ



Estacionamento Privativo

Dr. Ricardo Gurgel
Dr. Tarcísio Caldas
Dr. Vândir Gurgel

R. Joaquim Manoel, 590
Petrópolis - Natal-RN
3344-7788

O anjo da guarda eletrônico

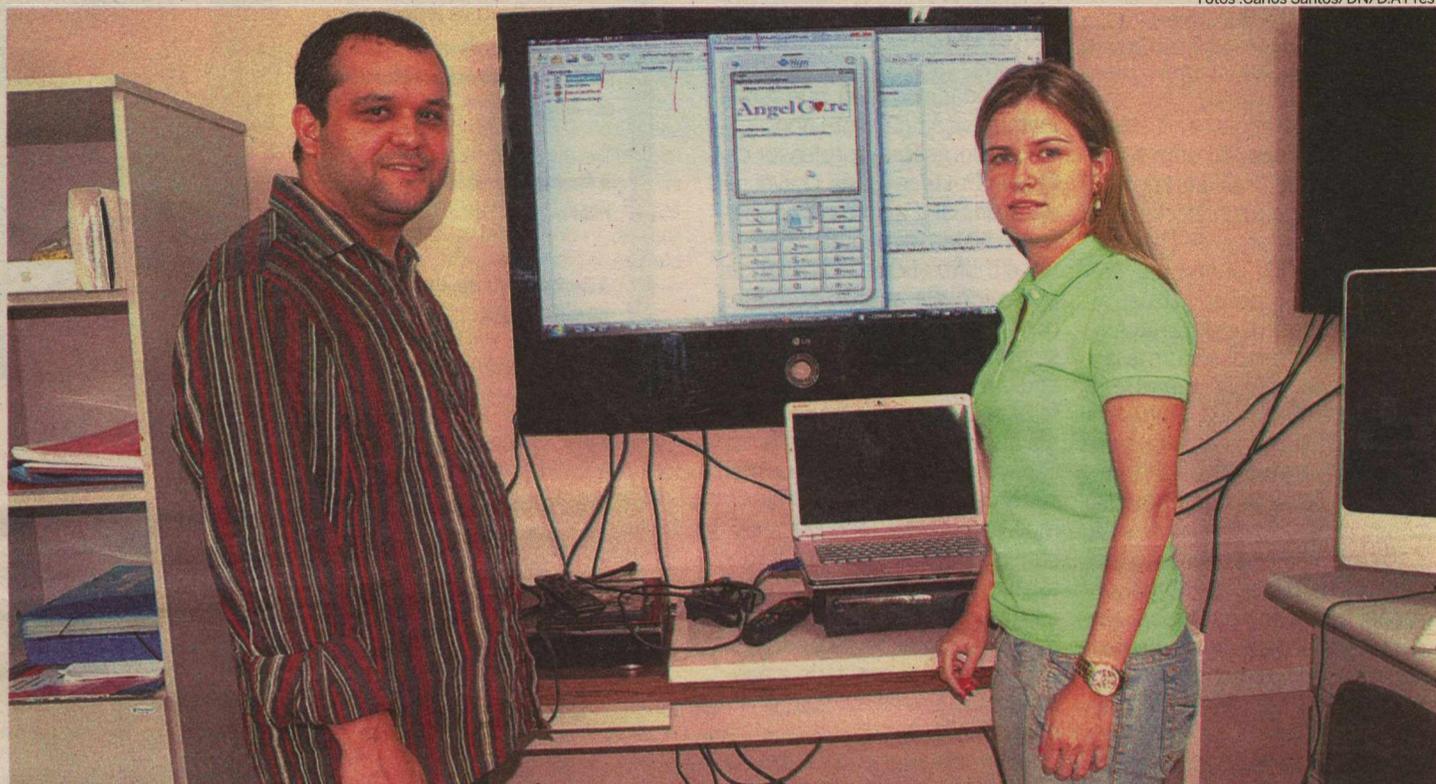
Fotos: Carlos Santos/DN/DA Pres

Sistema fornece informações pelo celular, em tempo real, sobre o estado de saúde de pacientes

Adriana Amorim
adrianaamorim.rn@dabr.com.br

Que tal ser avisado, pelo celular e em tempo real, sobre o estado de saúde de alguma pessoa? Mais do que possível, o projeto de Anna Giselle Câmara Dantas Ribeiro já pode ser adotado por unidades hospitalares, planos de saúde ou mesmo pessoas físicas que desejem monitorar entes a distância. É o Angel Care, um "anjo da guarda" que promete revolucionar a assistência médica e hospitalar. Além da transmissão de informações em tempo real, os dados ficam armazenados em uma página na internet, onde os médicos ou outros usuários podem ter acesso ao histórico de saúde do paciente, assim como visualizar detalhes de todos os exames submetidos.

Anna Giselle Dantas, 24 anos, é mestranda em Automação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), tendo seu projeto a co-parceria do Instituto Federal de Educação Tecnológica (IFRN). Ela conta que a



O orientador da pesquisa Ricardo Valentim e a mestranda em automação Anna Giselle Dantas desenvolvem o projeto, numa parceria entre UFRN e IFRN

ideia do Angel Care surgiu no Canadá, onde estudou Engenharia na Universidade McMaster, no estado de Ontário. "Uma amiga sempre ficava preocupada ao deixar a filha na creche, pois ela tinha problemas de alergia. Foi a partir disso que pensei em um mecanismo que pudesse monitorar o estado de saúde de qual-

quer pessoa a distância", contou.

De volta ao Brasil, Giselle procurou o professor Ricardo Valentim, diretor de pesquisa do campus central do IFRN, e, juntos, buscaram o melhor método para viabilizar o projeto. A pesquisa tem ainda a participação do professor Gláucio Brandão, da UFRN, e vem sendo desenvolvido no Laborató-

rio de Automação Hospitalar e Bioengenharia, da Universidade. "Verificamos que a telefonia celular tem muita abrangência e grande penetração no mercado", disse a pesquisadora, explicando que o Angel Care utiliza-se de mecanismos como Bluetooth e GPRS, proporcionando à pessoa que está monitorando o paciente, além

de informações precisas sobre seu estado de saúde, o local exato onde ele se encontra.

"Fazemos uso de três módulos: o computador, o servidor de internet e a parte móvel ou celular. Há comunicação entre os três a partir de um sensor instalado em qualquer equipamento de monitoramento", explicou.

Dispositivo pode diminuir ansiedade do cuidador

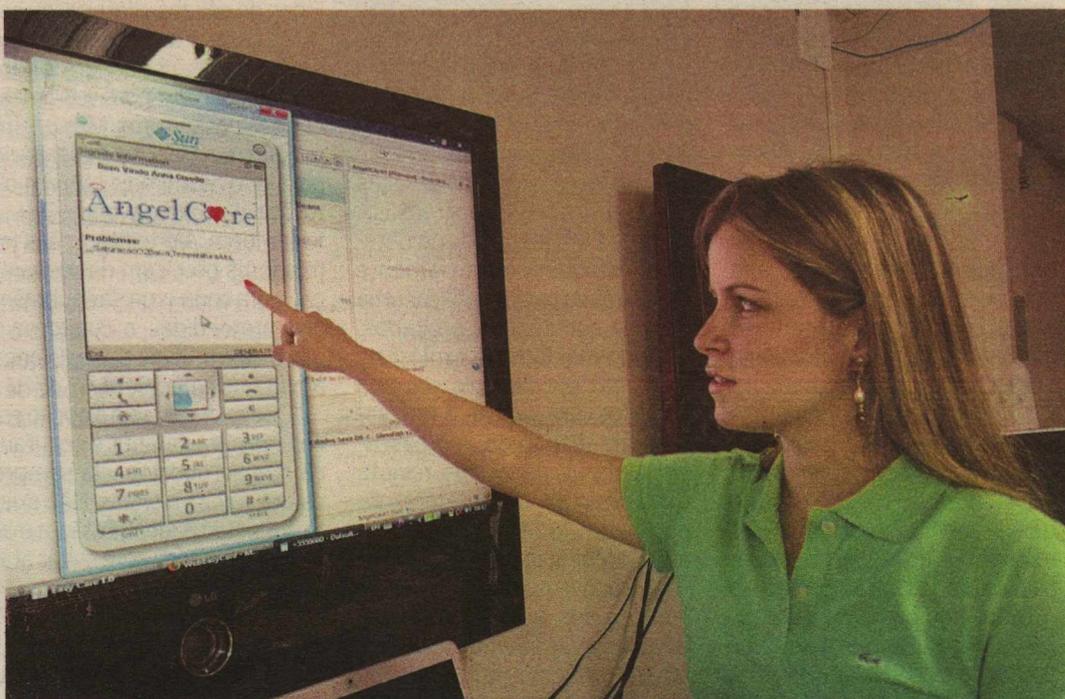
Giselle destaca ainda que seu projeto é ideal para monitorar idosos ou pessoas tetraplégicas, situações, por exemplo, que deixam preocupados aqueles que estão com esta incumbência. "Sair de casa, mesmo por alguns minutos, gera muita ansiedade para quem está cuidando de pacientes nesse estado. Com o uso do Angel Care, se houver qualquer complicação, essa pessoa será avisada pelo celular e essas informações serão enviadas para a internet", reforçou.

A pesquisadora Giselle Dantas ressalta ainda que o Angel Care pode ser direcionado, principalmente, a hospitais, clínicas e planos de saúde. "Ele pode ser personalizado, seguindo os critérios desejados, e pega o sinal de qualquer dispositivo de monitoramento", acrescentou, destacando ainda que o próprio pa-

ciente pode receber, também pelo celular, notificações. "Quando a mensagem chegar ao destinatário, um aviso será emitido ao paciente. Assim, ele ficará menos preocupado e saberá que a pessoa que está cuidando dele já está sabendo de seu estado de saúde".

Interesse

Na opinião de Ricardo Valentim, para que o Angel Care se torne um produto, é preciso que uma empresa demonstre interesse e invista em sua viabilização comercial. "Sem falar que todos saem ganhando. Ganham os pesquisadores, a operadora de celular, com seus serviços de mensagens, e, sobretudo, as unidades hospitalares e planos de saúde, que podem otimizar atendimentos homecare (em domicílio)", concluiu o pesquisador.



Anna Giselle mostra na tela o funcionamento do recurso criado para monitorar os enfermos

O passageiro vai ficar nu

Aposta dos aeroportos internacionais, escâner corporal é eficiente, mas polêmico

Igor Silveira

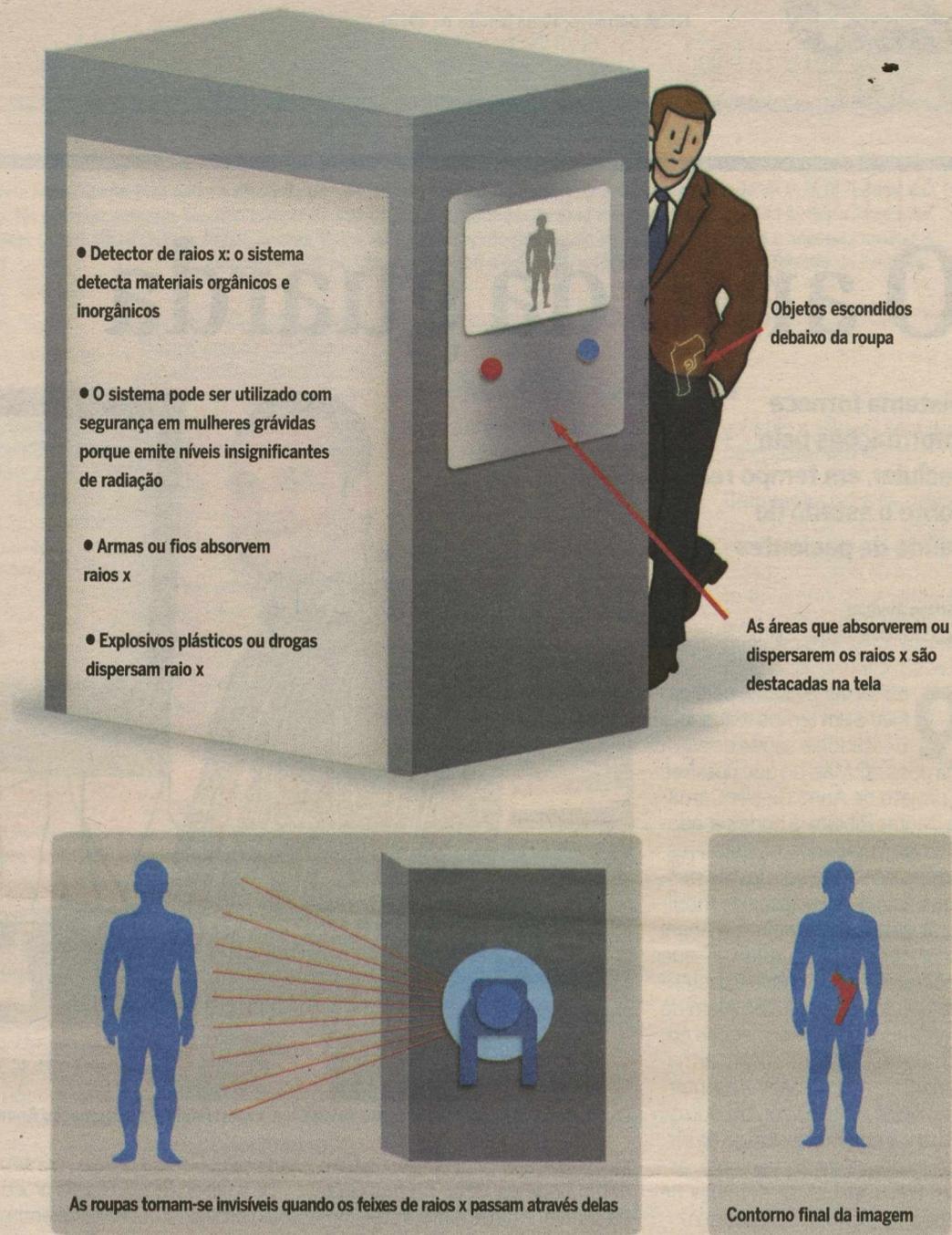
A preocupação com a segurança nos aeroportos de todo o mundo, latente desde os atentados de 11 de setembro de 2001, aumentou ainda mais com a tentativa frustrada do nigeriano Umar Faruk Abdulmutallab de explodir um avião da Northwest Airlines, entre a Holanda e os Estados Unidos. A necessidade de intensificar medidas para evitar atos terroristas levou governantes de países considerados alvos prováveis a determinar a instalação de escâneres corporais de última geração, utilizados para localizar explosivos, armas, fios e drogas. A instalação do equipamento, no entanto, tem causado polêmica.

O aparelho reproduz imagens em três dimensões, através das roupas, de todo o corpo do passageiro (veja infografia). O jornal inglês The Guardian chegou a afirmar que o escaneamento é tão realista que sugere uma "revista virtual sem as vestes". Por isso, há o receio de que surjam problemas envolvendo pornografia infantil, além da divulgação dessas imagens, principalmente de celebridades, na inter-

net. Enquanto o debate acalorado sobre quem deve ser submetido ao escâner corporal continua, o órgão americano responsável pela segurança dos transportes encomendou mais 150 unidades (atualmente, 19 estão em atividade no país), que serão instaladas ainda neste ano.

Para Jorge Rady, professor da Escola Politécnica de Universidade de São Paulo e especialista em sistemas digitais, o escâner é muito eficiente, apesar de polêmico. De acordo com ele, mesmo que detectores de metais sejam usados em uma revista apurada, o sistema é passível de falhas. "Não vejo outra tecnologia disponível melhor que o escâner corporal, porque os outros sistemas podem ser burlados mais facilmente. Ter o corpo escaneado, porém, não é confortável e, na minha opinião, viola os direitos do passageiro", diz Rady. "Você vai ao aeroporto e, basicamente, é obrigado a passar por um exame médico", compara.

A coordenadora do Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal (Cedeca), Perla Ribeiro, acredita que, se menores precisam de documentação e cuidados especiais para embarcarem, um procedimento diferenciado também deveria ser adotado na hora da revista. "É preciso manter a preocupação com a integridade física de crianças e ado-



lescentes. Se esse tipo de revista é constrangedor para adultos, é muito pior para crianças. É óbvio que o escâner corporal,

quando usado em crianças e adolescentes, pode trazer grandes problemas, por mais que sejam operados por autoridades.

Não há dúvidas de que um limite precisa ser imposto para resguardar o bem-estar de todos", ressalta.

Empresas desenvolvem novos equipamentos

Em meio ao turbilhão de suspeitas de novos ataques terroristas, as empresas de segurança mantêm extremamente ativos os processos de desenvolvimento de novos equipamentos. O detector de metais, um dos recursos mais populares nos aeroportos, funciona em um portal com campo eletromagnético que, quando entra em contato com objetos metálicos, emite um alerta. Essa ferramenta também é encontrada em estruturas menores, para ser manuseada por funcionários em revistas mais apuradas. A desvantagem do equipamento é que qualquer outro objeto não metálico passa despercebido e, portanto, diferentes tipos de armas podem ser transportadas até as aeronaves.

Outro equipamento de segurança encontrado em aeroportos como os de Nova York e São Francisco, ambos nos Estados

Unidos, é o detector de partículas. Nesse caso, os passageiros são encaminhados até um corredor, onde as paredes estão equipadas com potentes jatos de ar. O sistema é acionado, com o intuito de que micropartículas presas ao corpo e às roupas das pessoas desprendam-se e entrem em contato com eletrodos do detector. A máquina é previamente programada para identificar uma lista de substâncias proibidas. Quando resíduos de explosivos ou drogas, por exemplo, são descobertos, um alarme é imediatamente disparado, e o passageiro segue para uma revista mais rigorosa. Os detectores de partículas, todavia, não conseguem identificar armas brancas.

As opções para garantir a segurança nos aviões não se restringem às máquinas. Os cães farejadores são muito usados pela precisão na hora de encontrar

objetos ilícitos. Com 240 milhões de células olfativas, ou seja, 20 vezes a quantidade média em humanos, os cachorros conseguem localizar possíveis ameaças aos passageiros. Mas o tempo de treinamento necessário para que os animais atinjam alto nível de acerto é longo. O custo também. Além disso, cães farejadores precisam de preparação para cada uma das substâncias pretendidas, o que torna o uso desse artifício de segurança ainda mais complexo.

"Qualquer que seja a opção escolhida para garantir a segurança nos aeroportos, ela sempre estará sujeita a falhas. Não existe um sistema ideal. Então, a maneira mais eficaz para evitar ataques terroristas é a combinação de todos os recursos disponíveis", opina o especialista Jorge Rady. O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, convocou,



Segurança nos terminais tem sido alvo de vultosos investimentos

na terça-feira, uma reunião com a equipe de segurança do país e cobrou rapidez na reforma da estratégia de segurança aeroviária. Pelo rumo das negociações, todas as tecnologias existentes no mercado devem ser levadas em consideração, e a frequência do uso desses aparelhos pode aumentar nos próximos meses.

Divisor de águas

O pior atentado terrorista da história deixou quase 3 mil mortos nos Estados Unidos. Na manhã de 11 de setembro, criminosos sequestraram quatro aviões comerciais: dois foram jogados contra as torres do World Trade Center; um contra o Pentágono e o último caiu em uma área rural no estado da Pensilvânia.

Ana Amaral/DN/D.A Press



FÁBIO PACHECO
fabiopacheco.m@dabr.com.br

drible curto

Jejum alvirrubro tem história

Vou tocar num assunto que já vem incomodando a torcida americana por muitos anos: o jejum de títulos no campeonato potiguar. A última conquista do América foi no ano de 2003, sob o comando de Ferdinando Teixeira. De lá para cá foram seis campeonatos sem o troféu da maior disputa norte-rio-grandense. Mas a longa abstinência já faz parte da história do clube. Em levantamento feito nos arquivos de Marcos Trindade, do Dnonline, esse é o terceiro maior jejum de títulos da vida alvirrubra.

Contando os campeonatos organizados desde 1918, o Meião só fica atrás do longo período entre 1931 e 1946, quando o ABC e Santa Cruz de Natal rezezaram-se nas conquistas. Outro longo período sem levantar a taça aconteceu entre 1957 e 1967. Mas neste caso tem o detalhe do clube do licenciamento em 1960. Uma coisa é certa, com a manutenção da base e as finanças em dia, o time tem tudo para recuperar a hegemonia em 2010. Basta trabalhar forte e com muita humildade, ou alguém já se esqueceu do sapato alto de 2007.

ANOS SEM TÍTULOS

14 anos: entre 1931 e 1946

9 anos: entre 1957 e 1967

6 anos: entre 1919 e 1926

6 anos: entre 2003 e 2009

5 anos: entre 1996 e 2002

4 anos: entre 1969 e 1974

4 anos: entre 1982 e 1987

Por Marcos Trindade em seu Blog no dnonline.com.br

POTIGUAR

O Potiguar de Mossoró não para de se reforçar para o Estadual. O clube anunciou mais dois reforços. Quem chega ao clube são os atacantes Nailton e o lateral Everton. O primeiro tem 1,85m, e estava jogando a segunda divisão carioca, enquanto o outro tem 22 anos e é cria do Sport. O lateral já defendeu Central, São Domingos, Juazeiro e estava no Jabaquara do interior paulista.

TERROR EM ANGOLA

O atentado ao ônibus que levava a seleção de Togo para Angola, onde acontece a Copa Africana de Nações, deixou o mundo inteiro preocupado. O jogo dos astros marcado este domingo com Pelé e Eusébio foi adiado para terça-feira, enquanto os cartolas ingleses pedem pelo retorno de seus craques, casos de Adebayor (Manchester City) e Salifou (Aston Villa).



FALTA CONFIANÇA

A indefinição da participação do Centenário de Pau dos Ferros no campeonato, deve-se a uma briga política entre a prefeitura e a direção do clube. Segundo notícias que chegam da tromba do elefante, o prefeito só vai liberar o patrocínio para o time se o seu grupo administrar.

MARIZÃO

O imponente Marizão, estádio que sediará os jogos do Corinthians de Caicó, já está regularizado para o Campeonato Estadual. Todos os laudos de segurança foram entregues ao presidente Rogério Gurgel, que amanhã estará em Natal para entregar os documentos à Federação Norte Rio-grandense de Futebol.

Rinaldo

O atacante Rinaldo, aquele mesmo que levou uma boa grana do América em 2009, foi contratado pelo Fortaleza. Fora de forma, como sempre, a diretoria cearense se precaveu e colocou uma cláusula contratual exigindo condicionamento físico ao jogador. Se não cumprir, é rua.

Feliz aniversário para o Camaleão

Assu, atual campeão estadual, comemora hoje oito anos de existência

O Assu comemora oito anos de existência neste domingo. Esse aniversário é considerado o mais feliz da história do jovem clube, uma vez que o Camaleão do Vale está celebrando o fato de ser o atual campeão do estado, além disso, a agremiação passa por um processo de estruturação. Por isso, é esperada uma festa histórica para comemorar a data. O presidente do Camaleão definiu o oitavo aniversário como o mais empolgante da história do clube. Isso porque o Alverde viveu muitos sofridos nesses oito anos de existência e as injustas derrotas no tapetão, nos anos de 2006 e 2008, quando o time não chegou as finais por causa de julgamentos provocados por clubes da capital, fizeram com que a torcida passasse a não acreditar que a conquista de um título seria possível.

Em 2009, tudo mudou. O Camaleão do Vale chegou ao topo do futebol potiguar, conquistando o troféu do Estadual e finalmente a torcida soltou o grito de

campeão. Só que na vida do Assu nada é tão fácil assim. Várias dívidas surgiram após a conquista do título e o clube teve que abdicar do direito de disputar a Série D do Campeonato Brasileiro, para sanar o problema. Saindo das cinzas em poucos meses, o Assu já mostra que quer realmente se firmar como um dos maiores clubes do Rio Grande do Norte. O dentista e empresário Delzieli Medeiros assumiu a presidência do Camaleão e colocou em prática diversos projetos que tinha em mente.

O clube tem agora centro de treinamento, sede social, loja para produtos licenciados, assessoria de imprensa, website, projeto sócio-torcedor, departamento de futebol amador, parceria com grupos empresariais e com o departamento de economia da Uern, para viabilizar outros projetos, e, principalmente, uma organização típica do profissionalismo.

"Não adianta apenas ter bons jogadores. Um clube que quer se viabilizar tem que se planejar fora de campo também. Só assim teremos uma independência financeira, tão desejada em qualquer setor da economia", disse Delzieli, afirmando que o Assu não corre mais riscos de abdicar da participação de competições nacionais.



A festa assuense ano passado: quarto clube do interior a conquistar o campeonato potiguar

Ídolos

A história do Camaleão pode ser perfeitamente contada pelos seus dois maiores ídolos. Quando foi fundado em 2002, o goleiro Erasmo e o atacante Marcelo (que depois passou a ser chamado de Marcelo Assuense) eram apenas duas promessas

do futebol amador do Vale do Açu. Mas a criação de um clube profissional em Assu fez com que eles finalmente realizassem o sonho de se tornarem jogadores de futebol. A fundação também possibilitou as realizações dos sonhos de outros garotos da região, mas ninguém se identifi-

cou tanto com a camisa alverde como esses dois atletas. Ao longo dos anos, Marcelo e Erasmo receberam diversas propostas para deixar o Camaleão, mas foram fiéis ao clube e só vestiram outras camisas em períodos que o time não estava participando de competições.

Frankie Marcone/DN/D.A Press

Identidade alvirrubra

Elenco americano em 2010 é formado, prioritariamente, por jogadores identificados com o clube

Bruno Vasconcelos

brunovasconcelos.m@dabr.com.br

Começo de temporada é sempre a mesma coisa para os que acompanham o dia-a-dia do futebol: novos jogadores e novas caras que, na maioria das vezes, são desconhecidas da comissão técnica e da torcida. Para os torcedores do América este "problema" não vem ocorrendo em 2010. O elenco formado pelo técnico Paulo Moroni é formado por velhos conhecidos no Centro de Treinamento Abílio de Medeiros, em Parnamirim, como Adriano Peixe, Luís Maranhão, Aloísio e o Robson. E isso não aconteceu por acaso.

"Nossa primeira preocupação na montagem do grupo foi manter uma base da equipe que disputou a Série B de 2009. No se-

gundo momento, procuramos trazer jogadores identificados com o clube. Atletas que já conhecem o ambiente e sabem de suas responsabilidades no América porque jogaram aqui e tiveram uma boa passagem. Isso torna nosso grupo mais maduro e preparado na busca do Campeonato Estadual", explica o treinador Paulo Moroni.

Entre as "figurinhas carimba-

Jogadores querem fazer história

das" do elenco americano está o volante Luís Maranhão, que jogou entre 2006 e 2008 com a camisa alvirrubra e foi um dos heróis do acesso à Série A. "É muito importante esse resgate de jogadores que o América está fazendo neste ano. São atletas vitoriosos e identificados com o clube. Espero que 2010 possa

ser bom como os outros anos que passei por aqui", afirma.

Quem também teve participação marcante pelo América e que está de volta é o zagueiro Robson, o "xerife" da defesa americana no ano do último acesso (2006). "O bom de montar uma equipe com jogadores conhecidos é que não precisa começar tudo do zero, há um entrosamento natural dos atletas, o que facilita o trabalho da comissão técnica", ressalta Robson.

O defensor alerta, porém, que estes jogadores que estão voltando após uma passagem memorável no clube têm uma missão particular que não é tão simples como pode imaginar o torcedor. "De nada adianta ter tido uma boa passagem pelo clube se quando voltar não realizar novamente um trabalho igual ou melhor. Futebol é momento e torcedor tem memória curta. É preciso manter a regularidade para que sua história continue", afirma o zagueiro que defendeu o América entre 2005 e 2008 e que estava no Bragantino na temporada passada.



O xerife está de volta. Zagueiro Robson participou de três acessos pelo América

ALOÍSIO CHEGA POR EMPRÉSTIMO

Outro que está feliz pelo retorno ao alvirrubro é o meia Aloísio, que vem emprestado do São Caetano (SP), clube que defendeu na última temporada. O jogador que jogou no América em 2008 diz que vê um grupo experiente se formar e que isso pode ser sinônimo de títulos na temporada. "Fiquei muito feliz quando soube do interesse do América no meu retorno. Estou vindo para a disputa do estadual, mas gostaria muito de poder ficar também para o Campeonato Brasileiro. Desta vez estou tendo a oportunidade de começar uma temporada pelo América, o que está sendo muito bom", destaca o armador. Com o time de jogadores consagrados no clube, o América enche de esperanças o torcedor que espera há seis anos pelo título de campeão estadual. Se os jogadores que voltaram e aqueles que permaneceram da temporada passada repetirem suas atuações a torcida rubra poderá ter muito o que comemorar em 2010.

PERFIL DOS ATLETAS

Nome: Robson Freitas da Silva
Data de nascimento: 12.01.1977
Local: Mauá-SP
Altura: 1,82m
Peso: 78kg
Posição: zagueiro
Clubes: Sport Recife-PE, Santa Cruz FC-PE, Catanduvense-SP, São Carlense-SP, Taquaritinga-SP, União São João-SP, Moto Clube-MA, Sertãozinho-SP, América-RN, Ceará-CE e Bragantino-SP.



Marcelo Montenegro/Divulgação

Nome completo: Adriano da Silva
Apelido: Adriano Peixe
Nascimento: 02/05/1980 (29 anos)
Naturalidade: Maringá/PR
Altura: 1,74m
Clubes: América-RN (2006/2007), América-SP (2008), Gama (2008), Ferroviária (2009), Standard Sumgayit (2009 - Azerbaijão).



Fábio Cortez/DN/D.A Press

Eduardo Maia/DN/D.A Press



Nome completo: Aloísio Pereira Magnago
Data de nascimento: 22.05.1985
Naturalidade: Cachoeiro do Itapemirim-ES
Posição: Meia
Altura: 1,79cm
Peso: 75kg
Clubes: Vila Velense-ES, Deportivo Capixaba-ES, Serra-ES, Americano-RJ, América-RN, São Caetano-SP.

Fábio Cortez/DN/D.A Press



Nome: Luís Jhonnathan Gomes de Oliveira
Apelido: Luiz Maranhão
Naturalidade: São Luiz-MA
Data de Nascimento: 02/08/1981
Idade: 28 anos
Posição: Volante
Altura: 1,76m
Clubes: Sampaio Correa-MA, Marília-SP, Caixias-RS, São Caetano-SP, América-RN e Ceará-CE.